ANNO LII. NUMERO 194 — SABBADO 26 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 24 de agosto.

Inqueritos sobre as asserções relativas aos massacres postos em execução na Bulgaria e em outras provincias tendo provado que grandes crueldades foram commettidas, bem que as noticias pelos jornaes tenham sido exageradas, a Porta prometteu, aos representantes das grandes potencias, punir severamente os culpados, e tomar medidas afim de que semelhantes factos não se renovem mais para o futuro.

COMMERCIAES

LONDRES, 24 de agosto.

Mercado de café no mesmo.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN a 21 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 24 de agosto.

Mercado de algodão frouxo: venderam-se hoje 8,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 d. por libra.

Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo.

HAVRE, 24 de agosto.

Algodão ordinario de Sorocaba a 69 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 24 de agosto.

Preço do ouro 110 3/4.

Assucar FAIR refinado mascavado a 9 1/8 CENTS por libra.

Farinha de trigo EXTRA-STATE de $4-70 a $4-90 CENTS por barrica.

Petroleo refinado a 19 1/4 CENTS por galão.

Agencia de Pernambuco, aos 25 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE AGOSTO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcante, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, resolve, de conformidade com a informação do referido commando, datada de 24 do mez proximo passado, e com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar que ao dito major se dê guia de passagem para o municipio de Pão d'Alho, onde fixou sua residencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco das Neves, porteiro da secretaria da presidencia, resolve, nos termos do art. 1º § 4 da lei 1,108 de 29 de maio de 1873, conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa ao recruta José Anastacio de Oliveira, que provou ter feito a campanha do Paraguay na qualidade de voluntario da patria.

— Ao chefe de divisão commandante da divisão naval do 2º districto. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens afim de que sejam recebidos a bordo da corveta *Trajano* e transportados ao presidio de Fernando de Noronha, 1 sargento e 5 soldados recrutas que vão alli destacar, e bem assim os sentenciados militares constantes da inclusa relação nominal, junta por cópia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Accuso o recebimento do officio do delegado do termo da Boa-Vista, com data de 6 do mesmo mez, acompanhado de dous documentos em original, dos quaes consta o motivo porque deixou de ser realisada a prisão do criminoso de morte Antonio Ferreira Lima. Devolvendo os ditos documentos, recommendo que sejam remettidos ao respectivo promotor publico, afim de proceder contra os criminosos, na forma da lei.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao cabo da guarda local da cidade do Rio Formoso, Pedro Avelino Lins, mande V. S. fornecer 24 pares de sapatos e igual numero de gravatas de sola de lustre, conforme solicita o respectivo commissario de policia em officio de 27 do mez proximo passado.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao pagador da commissão encarregada de dirigir e fiscalisar os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Heleodoro Fernandes da Cruz, a quantia de 15:000$, por conta do credito mensal de ...... 25:000$, pela ordem do thesouro de 11 de julho findo e em virtude de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 26 de junho deste anno, conforme solicita o respectivo engenheiro chefe em officio de 21 de junho ultimo sob n. 15.—Communicou-se ao chefe da commissão.

— Ao mesmo.—A' vista das inclusas folhas e pret em duplicata, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas, relativos ao mez de julho findo, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio desta data, sob n. 621. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Tendo levado ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, o occorrido entre essa thesouraria e o juiz de direito da comarca de Olinda, acerca da deprecata para a entrega da importancia da indemnisação dos escravos libertados pelo fundo de emancipação, foi declarado em aviso de 20 de julho proximo findo que a pratica suggerida por essa thesouraria para que os juizes deprecassem sobre tal indemnisação, deve ser aceita e seguida, por ser commoda para a facilidade de expedição do serviço; o que communico a V. S., para seu conhecimento, transmittindo ao mesmo tempo cópia do referido aviso.—Communicou-se ao juiz de direito de Olinda.

— Ao mesmo.—A' vista da inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar ao administrador da empreza do *Jornal do Recife*, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, a quantia de 25$440, proveniente de annuncios publicados no referido *Jornal*, chamando concurrencia para as obras militares, conforme solicita o respectivo engenheiro em officio de 29 de julho ultimo, sob n. 84.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso recibo em duplicata, mande V. S. pagar a Francisco Joaquim Antunes a quantia de 32$000, proveniente de despezas feitas com a conducção do armamento remettido da cidade de Caruarú para o arsenal de guerra, conforme solicita o respectivo commandante superior em officio de 26 de julho findo.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 25 do mez passado prestou o respectivo juramento o 1.º supplente do juiz municipal do termo de S. Bento, Felippe Manso de Santiago.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 26 do mez proximo passado entrou no exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros o respectivo 1.º supplente, Joaquim Pantaleão Xavier de Lima.

— Ao engenheiro William Gill.—Tendo recebido e dado o conveniente destino ao relatorio da commissão nomeada para dar parecer sobre as obras da construcção da nova ponte da Boa-Vista, tenho a satisfação de agradecer a Vmc., como membro da referida commissão, a boa vontade com que aceitou a tarefa de que foi incumbido e a parte que tomou no desempenho da mesma.—No mesmo sentido aos engenheiros Manoel de Barros Barreto e Paulo José de Oliveira.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras de conservação do porto.—Tenho presente o officio de 25 do corrente, em que Vmc. solicita permissão para continuar a empregar, durante os mezes de agosto, setembro e outubro vindouro, no serviço das officinas de machinas e reparos, o pessoal extra-numerario constante das tabellas que acompanharam ao mesmo officio. Em resposta communico-lhe que, determinando o aviso de 21 de setembro do anno passado que a presidencia não annúa a propostas relativas ao augmento de pessoal para o serviço de conservação do porto, sem prévia autorisação do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, submetto nesta data o seu pedido ao conhecimento do mesmo ministerio, para resolver sobre elle o que julgar acertado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Faça Vmc. constar ao superintendente dessa estrada de ferro, em cumprimento de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 22 de julho ultimo, n. 21, que, não sendo indispensavel o desvio pelo mesmo superintendente proposto, não póde por ora o governo consentir na sua construcção.

— Ao administrador dos correios. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hoje, que fica autorisado a remetter às camaras municipaes, por pedestres extraordinarios, os livros de talões a que se refere o officio desta presidencia, de 27 de julho ultimo.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem á prôa, para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Bahia*, esperado do norte, á tres recrutas da armada que para alli são remettidos pelo chefe de divisão commandante do 2º districto naval. — Communicou-se ao referido chefe.

— Em cumprimento de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 19 de julho ultimo, sob n. 2, declaro á camara municipal da Escada que, á vista do disposto no aviso de 21 de outubro de 1850, ordem n. 44 de 21 de janeiro de 1856, avisos de 21 de julho de 1858 e 10 de fevereiro de 1862, que mandaram incorporar aos proprios nacionaes, como devolutas, as terras dos extinctos aldeiamentos de Indios, as quaes deve ser entregue á thesouraria de fazenda, fica de nenhum effeito a concessão provisoria dos terrenos do extincto aldeiamento da Escada, que fôra feita a essa camara para cobrar os respectivos foros e laudemios. Cumpre, portanto, que essa camara faça entrega de taes terrenos á thesouraria de fazenda. —Communicou-se a essa repartição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 31 do mez proximo passado, communicando ter feito na mesma data remessa ao director do arsenal de guerra, de 132 armas defezas, apprehendidas por autoridades policiaes da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1876.

Arthur Lopes de Oliveira.—Sim, não havendo inconveniente.

Barão de Una.—Ao presidente da junta municipal para informar, mandando dar a certidão requerida.

Bacharel Eliziario Augusto de Moraes. — Como requer.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Gromme Neesen & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.—Prejudicada.

Idalina Maria da Conceição Lima.—Sim.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade.—Informe a camara municipal do Recife.

Manoel Francisco Carneiro & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Romana Maria de Jesus.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Conego Tranquillino Tavares Cabral de Vasconcelles.—Sim, com ordenado por inteiro.

Venancio Rezende de Lyra. — Passe portaria, concedendo 6 mezes de licença.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1876

Noticias da Europa.

Hontem ao meio dia fundeou no lamarão o paquete inglez *Elbe*, trazendo cartas e jornaes de Lisbôa até 13 do corrente. D'umas e dos outros colhemos o que segue:

FRANÇA.

Pelo que dizem alguns jornaes de Paris ha poucas esperanças de que a lei sobre os maires seja adoptada pelo senado nesta sessão.

O Sr. de Parieu, sendo interrogado pelo Sr. Jules Simon sobre o estado de adiantamento do seu relatorio, respondeu que estava trabalhando nelle. Immediatamente depois a commissão decidio que só se tornaria a reunir quando o ministro do interior lhe tivesse mandado os documentos relativos á nomeação dos maires na Algeria, que nunca estiveram sujeitos á eleição, nem mesmo quando vigorava a lei de 1871.

O orçamento da guerra na camara dos deputados vota-se sem grande debate ou opposição; apenas em uma das ultimas sessões foi rejeitada uma emenda proposta pelo Sr. Keller, para conservar o credito relativo aos capellães militares, tal como estava no orçamento anterior. A commissão tinha proposto uma grande reducção neste artigo.

A emenda foi rejeitada por 306 votos contra 142.

No correr dos debates, o ministro da guerra fez duas declarações que causaram muito bôa impressão nas duas esquerdas: uma diz respeito aos professores das escolas militares, a outra aos officiaes do exercito territorial.

O Sr. de Cissey defendeu-se de ter attendido influencias politicas na escolha destes officiaes.

Quanto aos professores, que o governo não póde prohibir que elles leccionem em estabelecimentos particulares, mas que resolveu não os encarregar mais de escolherem os pontos dos exames.

Este cuidado ficará d'aqui em diante a cargo dos examinadores.

Na ultima sessão do senado houve nova batalha a proposito da lei dos maires

Não se tratou explicitamente da questão, mas foi ella que deu causa a discutir-se quando haveria nova sessão. As direitas que procuram todos os pretextos de adiamento queriam espaçar o dia da sessão, mas o seu desejo foi rejeitado, e deliberou-se que houvesse sessão no dia seguinte, afim de o Sr. de Parieu apresentar o seu relatorio, se o tiver concluido.

INGLATERRA.

A discussão sobre a politica do governo inglez na questão do Oriente teve lugar no dia 31 do mez passado nas duas casas do parlamento.

Segundo dizem alguns jornaes, na camara dos lords terminou com um voto de approvação; na camara dos communs deu em resultado serem retiradas as propostas que podiam causar embaraços ao governo. O Sr. Gladstone pronunciou-se claramente contra o governo.

Queria o restabelecimento do accordo europeu, incluindo a Russia, cuja ambição, a seu vêr, não é para temer, e garantias para as provincias slavas do imperio ottomano, ainda que essas garantias devessem levar á organisação de um *self government*.

O Sr. Disraeli defendeu a recusa da Inglaterra em se associar ao memorandum de Berlim por um motivo que o Sr. Gladstone de certo julgaria peremptorio, se fosse obrigado a tomar a responsabilidade de uma resolução qualquer: é que o memorandum differia da nota Andrassy, em terminar simultaneamente por uma especie de ultimatum á Porta e por um compromisso de intervenção armada por parte das potencias.

O primeiro ministro exprimio o desejo de manter o *statu quo* na Turquia. Entretanto percebe-se pelo seu discurso que tanto no seu animo, como no do seu contraditor, a antiga politica que inspirou a guerra da Crimea está absolutamente prejudicada, e que elle tem muito pouca fé no futuro da Turquia.

Terminou o seu discurso com a promessa de intervenção a favor da paz do Oriente, de accordo com as outras potencias, logo que se possa aproveitar alguma occasião de acção efficaz a tal respeito.

Nesta mesma sessão em resposta a uma interpellação do Sr. Forster, declarou o Sr. Disraeli que o governo turco tinha communicado ao ministro dos negocios estrangeiros em Athenas, que por fórma alguma pensava em estabelecer colonias de Circassianos nas provincias limitrophes da Grecia. Disse mais que o Sr. Henry Elliot tinha informado o governo inglez de que, pelas declarações do grão-vizir, tal boato nenhum fundamento tinha.

Na sessão immediata a camara rejeitou por 117 votos contra 51 uma moção dos Srs. O'Connor e Power pedindo amnistia a favor dos presos politicos irlandezes.

Diz-se que o parlamento inglez será prorogado até o dia 14 ou 15 do corrente mez a não se dar o caso de haver demora no acabamento dos trabalhos da sessão, produzida pela resistencia que encontra nos bancos dos liberaes o bill relativo á instrucção publica.

Esta opposição ou resistencia explica-se facilmente por isso que o bill, com o pretexto de favorecer a instrucção, tem principalmente em vista sujeitar o seu caracter scientifico a certas influencias religiosas.

BELGICA.

Em consequencia de um conflicto, levantado a proposito da posse de algumas casas no edificio communal de Etterbeek, entre a administração communal e a deputação permanente do conselho provincial do Brabant, todo o collegio enviou ao rei a sua demissão.

O conselho communal, convocado logo para se lhe dar conhecimento da decisão do collegio, approvou completamente o procedimento da administração communal.

Todos os conselheiros presentes declararam que só esperavam que o rei aceitasse a demissão do collegio para resignarem os seus mandatos de conselheiros communaes.

A ultima sessão do conselho provincial de Anvers foi consagrada a discussão de uma proposta do Sr. Bausart, convidando a assembléa a votar a favor da proposta de lei do Sr. Delaet sobre o emprego das linguas em materia administrativa.

A esquerda estava prompta a votar a favor da solução da questão, reservando com tudo a solução Delaet.

A direita, pelo contrario, tinha muito a peito obstar á approvação da proposta de lei. Por fim, e depois de vivo debate, procedendo se a votação, foi approvada a moção do Sr. Bausart.

O *Journal de Gand* diz que a approvação da adjudicação dos trabalhos do canal de Terneuven, approvação que ha muito tempo era esperada, appareceu finalmente ha alguns dias, e que o pessoal das pontes e calçadas recebeu já as ordens necessarias para a execução dos trabalhos.

O tribunal de appellação de Gand, sob a presidencia do 1º presidente o Sr. Lelièvre, e por proposta ou conselho do 1º advogado geral, acaba de proferir uma sentença das mais importantes com relação aos recebedores communaes.

Conta a *Independance belge* que a cidade de Liége lançou um imposto sobre diversas sociedades, que teem as suas sédes fóra da cidade, e principalmente em Anvers e Bruxellas. A sociedade de Liége para cobrar este imposto tem empregado o meio de execuções; e os representantes da sociedade de Liége teem sido os recebedores communaes de Anvers e de Bruxellas.

As sociedades protestaram contra este systema e sustentaram que os recebedores communaes d'Anvers e de Bruxellas não podiam representar aquella cidade.

O tribunal de Bruxellas, confirmou por duas sentenças, a jurisprudencia do tribunal de primeira instancia da cidade de Liége, jurisprudencia que declarava não fundada a allegação das sociedades.

O tribunal d'appellação, contra a opinião do ministerio publico, annullou as sentenças. O tribunal de Gand com a sentença que acaba de proferir, confirma o systema do supremo tribunal.

ITALIA

Noticias de Roma publicadas pela *Independance belge*, classificam de tempestade em um copo d'agua, o desenlace que no senado teve a situação parlamentar bastante critica creada pela votação precedente, desta assembléa sobre a lei dos *portos francos*.

Contava-se que a sessão do senado de 26 do passado, fosse muito tempestuosa, por o partido moderado dever provocar novo conflicto, conforme se dizia. Nada disto, porém, aconteceu. Depois da leitura do processo verbal e depois de uma declaração do presidente do conselho, o Sr. Depretis, repellindo as insinuações que se faziam ao governo deste ter querido exercer pressão sobre o senado, procedeu-se á votação:

O governo obteve uma maioria de 12 votos, sendo a lei dos *portos francos* approvada por 114 votos contra 102.

E' uma votação memoravel, tanto debaixo do ponto de vista politico, como do economico. Pelo lado politico era para lastimar, que no dia immediato ao da sua subida ao poder, o ministerio da esquerda soffresse um desaire por votação do senado e se visse obrigado para se sustentar a recorrer a medidas radicaes. Pelo contrario, é muito util debaixo do ponto de vista constitucional, que este primeiro ataque do partido moderado, ou antes da opposição systematica, falhasse, porque o ministerio fica assim mais firme e sufficientemente livre em seus movimentos para preparar as importantes reformas, que a opinião publica esta reclamando.

Ora, uma das mais importantes, senão a principal destas reformas é a da lei eleitoral. A commissão que tinha sido encarregada de examinar, celebrou no dia 26 do mez passado, a sua ultima reunião e resolveu definitivamente que o direito eleitoral se deve tornar extensivo a todos os cidadãos que tiverem 21 annos de idade e que pagarem 20 francos de decima annual ou que provarem ter seguido os cursos de estudos elementares. O Sr. Correnti, que é o relator da commissão, deve, segundo se diz, apresentar em breve o seu relatorio. Este documento, será logo impresso e distribuido. Isto leva a crêr que a reforma eleitoral será um dos primeiros projectos, apresentados na proxima sessão; ou á futura camara, se se verificar como se assegura, a dissolução da actual.

Alguns jornaes, fazem muito reparo em ter o general Cialdini, voltado a Roma, logo dipois de ter apresentado as suas credenciaes ao marechal de Mac-Mahon, e, como não podia deixar de acontecer, tiram deste facto as mais oppostas e mysteriosas consequencias.

Uma folha clerical, avança até que o general italiano tinha voltado para communicar ao seu governo, um projecto d'alliança offensivo e defensivo, elaborado no gabinete particular de Mac-Mahon.

O que, porém, parece certo, segundo noticias de boa fonte, é que a viagem do embaixador italiano, foi apenas causada por motivo parlamentar. O general Cialdini, é senador; e a votação sobre a questão dos *portos francos*, podia decidir da sorte do ministerio; um voto era bastante para fazer pender a balança mais para um lado do que para o outro. E' esta a razão geralmente admittida.

AUSTRO HUNGRIA

O *Standard*, diz que a Austria *parece* resolvida a anexar a Bosnia, e que estas são as vistas do partido aristocratico e federalista.

O *Fremdenblatt* e alguns outros jornaes de Vienna, fazem-se echo desta perigosa ambição. Mas, o conde Andrassy, sinceramente dedicado ao principio do dualismo, ao qual a Austria deve a sua regeneração, terá de certo o maior cuidado em evitar um passo que o indisporia com a Hungria sem lhe dar mais força na Cisleithania. Por isso, os que o querem apresentar como partidario da politica indicada pelo *Standard*, teem todo o cuidado de accrescentar que elle admitte a necessidade da medida, mas não quer tomar a iniciativa, a não ser que as potencias garantes e a Porta tambem consintam nisso.

Assim, a desejada annexação está tão proxima a realisar-se como o armisticio ou a conferencia européa, que a deveria preceder. O que parece pois, segundo diz a *Correspondance*, é que nenhuma medida de alcance será tomada a tal respeito, antes das operações militares terem produzido para alguns dos lados belligerantes, vantagens decisivas; é esta a opinião da maior parte da imprensa de Vienna.

BAVIERA.

O rei da Baviera, segundo diz a *Indépendance belge*, mandou pelo telegrapho, como costuma fazer todos os annos, ao abbade Dœllinger, verdadeiro apostolo do velho catholicismo, as suas felicitações por occasião do dia dos seus annos.

No mesmo dia o veneravel prelado recebeu uma mensagem, assignada por quarenta e cinco bispos da igreja protestante episcopal da America. Este documento attesta as sympathias que os esforços do Sr. Dœllinger para conseguir a fusão das differentes confissões religiosas teem encontrado para além do Oceano.

ALLEMANHA

Segundo diz a *Gazette d'Ausbourg* o principe de Bismarck voltou de Kissigen completamente restabelecido, e depois de ter conferenciado com os altos funccionarios e ter visitado algumas notabilidades politicas, foi com a sua familia para as suas propriedades de Varzin.

Antes porém, de partir, approvou o famoso manifesto eleitoral dos « conservadores allemães » cujos programma e plano de campanha tinham sido submettidos á sua approvação. Este plano determina que o partido seja dirigido por uma commissão de 40 membros, 12 dos quaes formarão uma especie de delegação permanente, composta de velhos conservadores, entretanto esta commissão apenas conta um dos antigos adversarios do chanceller da feição da *Gazette de la croix*, o conde Krassow. Os outros são membros influentes do partido conservador do parlamento, do partido dos agrarios e um funccionario da ordem judiciaria de Berlim, o Sr. Wilmans, que adquirio certa celebridade com a publicação de um violento pamphleto contra os judeus.

A commissão directora dobutou por fazer, nas columnas dos seus orgãos autorisados, o *Norddeutsche* e o *Kreuzzeitung*, uma proclamação aos eleitores, apparecendo em numeros successivos debaixo do titulo de: *Feugblatt der Deutsch-Conservatiren*.

O antigo partido parlamentar chamado dos *conservadores livres*, composto em geral de altos funccionarios e completamente dedicado ao principe chanceller, e que, até agora, se tem conservado afastado dos velhos conservadores, acaba de publicar tambem no *Post* o seu programma eleitoral.

O programma deste partido tambem trata de reformar economias; mas sob o ponto de vista politico, é mais liberal que nenhum outro.

Este partido é pouco numeroso, mas muito influente pela posição de seus membros.

O imperador Guilherme aceitou o convite, que lhe foi dirigido pelo rei Luiz para assistir ás festas musicaes de Bayreuth.

Tinha-se posto em duvida primeiramente a aceitação do convite por parte do imperador, sem que o rei Luiz, que ha muitos annos evita os encontros pessoaes com o imperador e o principe imperial da Allemanha, se resolvesse a vir pessoalmente cumprimental-o a Bayreuth.

A carta que o imperador escreveu ao rei Luiz, e que ha de ser entregue por intervenção do general Von der Tann, diz-se que é concebida em termos muito amigaveis e cordiaes.

ORIENTE

Noticias officiaes de Constantinopla explicam, mas pouco claramente, a derrota que Moukhtarpacha soffreu nos arredores de Bilek. Dizem que foi apenas um combate que a vanguarda turca teve de sustentar contra os montenegrinos, e em seguida ao qual os turcos tinham tido que se concentrar sobre Bilek, perdendo grande numero de officiaes superiores

Estas noticias, confirmando e presença, em força, dos montenegrinos em Bilek onde Moukhtar contava apanhal-os desprevenidos, confirmam implicitamente uma derrota séria experimentada pelos turcos, confirmada ainda pela morte de muitos officiaes superiores mortos na batalha.

A *Correspondance politique* de Vienna assegura que Moukhtarpacha fizera grandes esforços para descercar Bilek, onde é certo se não acha encerrado. Entretanto o general turco teve que renunciar a esta operação pouco depois de emprehendida, porque Trébinje, base das suas operações, foi directamente ameaçada pelos montenegrinos.

Segundo diz a *Presse* de Vienna, o general Moukhtar tem-se visto tão apertado em Trébinje, que talvez se veja obrigado dentro em pouco a passar a fronteira dalmata.

A dar-se esta circumstancia, continúa a mesma folha, as tropas turcas logo que pizarem territorio austriaco, serão desarmadas e internadas em virtude do principio de neutralidade que o gabinete de Vienna proclamou por occasião de fechar todos os portos do littoral dalmata.

Noticias officiaes de Belgrado dizem que os servios ganharam uma victoria perto de Gurgusowatz e accrescentam que os turcos foram repellidos duas leguas para a rectaguarda.

Por outro lado o *Journal des Débats* publica noticias de Belgrado, de 4 do corrente, que dizem terem os turcos penetrado no territorio servio, e vencido as difficuldades que se oppunham á sua entrada pelo valle do Morava. As posições de que os turcos estão senhores em roda de Kujazewatz, franqueiam-lhes o interior da Servia. Estas noticias teem causado grande impressão em Belgrado.

Um correspondente especial mandado pelo *Daily News* á Servia, escreve de Banja a este jornal dizendo que toda a população da fronteira sudueste abandonou as suas aldêas para fugir a toda a pressa em direcção ao valle do Morava, onde contava achar-se em segurança. Calcula-se em dez mil o numero de fugitivos, homens, mulheres e crianças.

Affirma o mesmo correspondente que estes infelizes foram perseguidos, na sua fuga, a tiros de metralha de peças collocadas á pequena distancia e que ainda viram de longe as mais aldêas a arder, incendiadas pelas bombas que ahi cahiam de todos os lados.

As ultimas tropas turcas que occupavam ainda os estabelecimentos militares do districto de Klečk já os abandonaram incendiando-os depois. As tropas e todo o material de guerra embarcaram a bordo do vapor turco *Foethié*, para serem transportados a Autivari.

O *Times* rectifica uma noticia que outros jornaes publicaram, e segundo o qual os embaixadores da França e da Allemanha em Constantinopla tinham ameaçado a Porta com um rompimento se não recebessem n'um certo prazo, muito breve as indemnisações pelos acontecimentos de Salonica. Diz ser exacto ter havido reclamações a este respeito, porém feitas nos termos cortezes usados pela diplomacia, e nunca com o caracter de ultimatum.

Segundo diz a *Indépendance belge*, commentando os negocios do Oriente, é chegado o momento de haver uma intervenção européa se as potencias desejam sinceramente evitar que a guerra actual degenere em um conflicto geral.

Na luta que, sob a pressão da *Onsladina*, os servios travaram com os turcos, estes, como no principio da guerra da Criméa, sustentaram mais uma vez a sua superioridade militar. O exercito servio obrigado a retirar diante delles arrasta comsigo as populações das suas fronteiras invadidas.

Não se segue ainda d'aqui que a Servia esteja perdida e deva cahir em um estado peior do que o anterior ao começo de guerra; entretanto se as victorias do exercito ottomano continuarem é provavel que os gregos e os roumanos temam tambem por si, e saiam da neutralidade mais ou menos suspeita que até aqui teem guardado

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Torna a soar a terrivel palavra *crise*, que é o estado normal em Hespanha.

« Nos principaes circulos affirma-se que ella existe desde as conferencias entre o Sr. Canovas e os Srs. Ayala, Romero Robledo, Martins de Herrera e Ceballos; indigitando-se igualmente os successores que, no dizer de alguns, serão os Srs. Balda, Toreno, Silvela e San Roman.

« Dá-se como principal motivo, os Srs. Ayala, Romero e Herrera, não quererem annuir ás nomeações dos generaes Novaliches, Valmaceda e Cheste para altos cargos militares. A crise, parece que devia abranger o Sr. Calderon Collantes, mas como este cavalheiro, apezar de revolucionario, não figurou em nenhum dos ministerios daquella epoca, e é um dos dous unicos oradores do gabinete, suppõe-se que ficará.

« Varios jornaes de Madrid teem emprehendido com grande vigor a defeza dos individuos deportados para as Filippinas e Ceuta, sem processo e sob o auspicioso titulo de réos de delictos communs pelos Srs. Sagasta, Garcia Ruiz e Romero Robledo. Semelhante questão ja obrigou a confessar que os dous primeiros deportaram 991 pessoas e o segundo 565, sendo destas perseguidas por causas politicas só 130. E' mister que a Hespanha e a Europa conheçam estas atrozes estatisticas, e saibam que os cidadãos são deportados em Hespanha do modo mais cruel e arbitraria; chegando a existir nas Marianas alguns centenares de homens obrigados a arrancar com as suas proprias mãos, raizes da terra para se alimentarem.

« A constituição foi approvada para não se cumprir no mais insignificante dos seus artigos, e o que é peior, não é solicitada uma lei de suspensão das garantias. A dictadura existe unicamente pelo simples arbitrio do governo. E' certo que o governo do Sr. Canovas, que se diz liberal conservador, tem manifestado, durante a sua gerencia, accentuada affeição pela dictadura que nenhum acontecimento justifica, e que continua a vigorar com prejuizo da consolidação das instituições vigentes.

« A imprensa continua amordaçada, sujeita a uma lei pasmosamente elastica, que não só restringe até ao ultimo extremo a faculdade de escrever, mas até autorisa a suppressão das folhas opposicionistas mais incommodas. E' assim que foi ha dias supprimido o *Globo*, periodico illustrado, que tendo pedido autorisação para apparecer a publico com a feição de noticioso e scientifico, praticou o delicto de publicar o retrato do Sr. Zorrilla.

« A par dos factos diariamente enumerados, e que levam a opinião publica a indispor-se contra o actual governo, a situação da divida publica á qual estão ligados tantos interesses, e que podia, até certo ponto, attenuar o máo effeito das outras medidas governativas, foi resolvida de forma que a ninguem satisfez. E' prova disso a cotação dos fundos hespanhóes em todas as praças da Europa. Os valores publicos que durante a guerra civil chegaram a 19, estão hoje a pouco mais de 13; isto depois de firmada a paz e de se ter regulado o pagamento de juros e a amortisação da divida. Não admira este frisante acontecimento. O Sr. Canovas preferio dotar larga e inconvenientemente todos os membros da familia real, sustentar embaixadas que não teem razão de ser e fazer figurar no orçamento um saldo positivo, que não ha quem ignore que deve transformar-se, com a cobrança dos rendimentos publicos, n'um *deficit* importante, a fallar sinceramente aos credores do thesouro, e a garantir-lhes o dinheiro que desembolçaram, pondo termo a abusos e desperdicios com a inauguração d'uma administração modelada pelos preceitos da moralidade e estricta economia.

« Para cumulo do erro, foi substituir na pasta da fazenda o Sr. Salaverria pelo Sr. Barsanallana, cuja incompetencia em assumptos financeiros é até reconhecida por parte da imprensa ministerial.

« Ainda ultimamente se espalhou a noticia de que o actual governo remetteu para Londres uma quantia não inferior a 40 milhões, para desempenho das joias de D. Isabel de Bourbon. E' incrivel que tal se faça; mas affirmam-n'o pessoas de muito credito.

« O Sr. Ruiz Zorrilla regressou á Paris da sua digressão aos Pyreneus. Tambem alli é esperado, dizem, o Sr. D. Christino Martos.

« O general Rey aceitou a sua demissão, fallando-se em que o succederá o general Palmaseda. Esta nomeação assim como a dos Srs. Cheste e Novaliches parece que foram indicadas por D. Isabel, por intermedio do conde de Sepulveda, que chegou de Ontaneda n'um destes proximos dias, tendo larga conferencia com o Sr. Canovas.

« A subscripção para as obrigações hypothecarias no interior e no exterior será aberta pelo banco de Hespanha.

« A esposa do Sr. Martinez Campos foi nomeada por D. Isabel de Bourbon, sua primeira dama de honor. Tal nomeação é, ao que parece, novo desaire feito á duqueza de Santona. O herõe de Sagunto, á imitação do conde-duque de Olivares, será, por muito que pese ao Sr. Canovas, a primeira figura da situação.

« D. Isabel II chegou no fim do mez passado a Santander, donde sahio pouco depois para Ontaneda. Naquella cidade recebeu os cumprimentos de seu filho, D. Afonso XII, de sua filha, a princeza das Asturias, presidente do conselho e dos outros membros do gabinete, de procedencia moderada e de outros personagens. Parece que a ex-rainha, n'uma das entrevistas que realisou com seu filho e com os ministros presentes, declarou solemnemente que estava resolvida a conservar-se afastada da politica, por comprehender que a sua missão em semelhante campo tinha terminado.

« Esta declaração, sendo sincera pode livrar a Hespanha de grandes difficuldades. O partido moderado historico que contava com a influencia daquella senhora para ser governo, por certo não gostará da profissão de desprendimento politico feita pela ex-rainha.

« D. Carlos de Bourbon, que estava em Inglaterra, era esperado na semana passada em Paris, onde iria habitar em Passy.

« A guerra em Cuba prosegue lentamente, comquanto tenha dado vantagens para as armas hespanholas. Ha quem supponha dever estar aquella rica possessão pacificada em menos de um anno. Não é de crer.

« Teem corrido boatos acerca do casamento de el-rei D. Afonso com D. Mercedes, filha do duque de Montpensier. Não parecem verdadeiras semelhantes noticias, antes pelo contrario, vai-se acreditando que o duque tem pouca confiança na actual situação.

« Da conferencia entre D. Carlos com um redactor do *Herald*, realisada quando esteve em Washington, transpirou a resposta que elle deu acerca dos planos que lhe attribuiam relativamente a Cuba.

« Isso não é mais do que uma grande tolice; « nunca pensei em tal, exclamou elle indignado. « A minha viagem á America foi apenas para distracção e recreio. Magôa-me profundamente que « me attribuam planos anti-hespanhóes. Amo a « minha patria acima de tudo. Monarchicos, republicanos, afonsinos e carlistas defenderemos « sempre a joia mais preciosa do diadema da Hespanha. Não mendigo throno; limito-me unicamente a reclamar o que de direito me pertence « e que não perdi as esperanças de algum dia possuir. »

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente:

« S. M. el-rei, na sua passagem para Vidago, tem sido recebido com festas e acclamações ruidosas em todas as povoações por onde tem atravessado.

« Quando passou por Cabide, um grupo de formosas camponezas espargiram-lhe sobre a cabeça grande numero de flores, e uma das camponezas offereceu-lhe um lindissimo *bouquet* enfeitado com largas fitas azul e branca, tendo bordado a ouro a seguinte inscripção: *As camponezas de Louzada saudam S. M. el-rei D. Luiz I. — 4 de agosto de 1876.*

« El-rei chegou a Vidago no dia 6, sendo recebido pela camara municipal, autoridades e immenso povo que de todos os pontos victoriava o monarcha.

« Vidago vestia-se de galla, tudo embandeirado, arcos triumphaes, muitas philarmonicas tocando os hymnos nacionaes, e grande illuminação.

« A expensas de el-rei foram distribuidas neste dia muitas esmolas, e para o jantar foram convidadas, além dos da sua comitiva, mais de sessenta pessoas.

« Já se verificou a conferencia entre os representantes da *Société Financière* de Paris e o ministro das obras publicas.

« O Sr. Cottard fallou no projecto de se modificar o programma do concurso para o caminho de ferro da Beira Alta, substituindo o pagamento da subvenção por annuidades que podessem servir de garantia ao emprestimo que a sociedade levantasse para a construcção de caminho de ferro da Beira Alta.

« O ministro das obras publicas respondeu que o governo não estava autorisado a fazer nenhuma modificação no programma do concurso, formulado de accordo com a lei, e que só o parlamento poderia alterar o que fôra estabelecido por lei. Parece que ha quem pretenda que o governo abra novo concurso, acreditando que o resultado deste seria mais favoravel do que o primeiro, porque as condições dos mercados estrangeiros tendem a modificar-se, e se se dissiparem completamente os receios de que venha a ser necessario na guerra do Oriente a intervenção das outras nações, será facil conseguir que os capitaes se encaminhem para obras importantes, como seria o caminho de ferro da Beira Alta

« Consta á ultima hora, que o governo mandou ou mandará ouvir o procurador geral da corôa acerca da interpretação da lei que se refere á construcção deste caminho de ferro, afim de poder dar resposta definitiva ás propostas que ultimamente lhe foram apresentadas em nome da *Société Financière* de Paris. Parece que são dous os pontos sobre que é ouvido aquelle fiscal. Um refere-se a ter o governo faculdade em presença da lei, para abrir novamente concurso. O outro versa sobre estar ou não autorisado, admittida esta hypothese, a mudar as condições de pagamento de subvenção.

« Quanto á primeira parte a opinião geral julga o governo autorisado a abrir, dentro das condições da lei, outro concurso, visto o primeiro não ter dado resultado. Quanto á segunda variam as opiniões, sendo, porem, a mais geral a de que o governo não póde annuir á proposta para o pagamento em annuidades como parece pretende a *Société Financière*.

« Consta que se receberam hoje (12), em Lisboa, telegrammas annunciando que o *Banco do Porto* suspendeu pagamentos, mas pedindo moratoria.

« Tambem se recebeu a noticia de ter fallido a casa Carmo & Sobrinho, e receiam se mais fallencias.

« Felizmente estes tristes acontecimentos, desde muito previstos, não affectam a praça de Lisboa, onde reina confiança, e não ha falta de capital.

« Tem havido alguma baixa de papel, em Lisboa, o que não é para estranhar, porque os capitalistas do Porto, afogados em papel, mandam-n'o vender em Lisboa.

« O Banco de Portugal fará descer o desconto a 5 0/0.

« Toda a imprensa Conimbricense, e quasi em geral a de todo o reino, foi accorde em condemnar o procedimento das autoridades de Coimbra, por occasião do desgraçado conflicto que alli occorreu em consequencia dos tumultos que tiveram lugar por causa dos exames.

« O governo em vista da syndicancia a que mandou proceder, e tendo sido presente ao chefe do estade, por uma commissão especial, uma representação pedindo providencias, demittio o governador civil de Coimbra, visconde de Villa Mendo, o governador militar Vasco Guedes de Carvalho e Menezes e o administrador do concelho Manoel Maria da Cunha.

« Estas autoridades eram alli estimadas anteriormente, mas a sua attitude por occasião do triste conflicto com o povo e a academia, collocou-as n'uma situação difficil.

« Para governador civil foi nomeado o Dr. Fernando Augusto de Andrade Pimentel e Mello, lente da Universidade.

« Tem continuado a sentir-se a falta d'agua em Lisboa. A companhia tem ultimamente dado impulso ás obras do canal de Alviella, onde é aproveitada a actividade de mais de 2,000 homens, além dos operarios que os empreiteiros empregam.

« Estão concluidos os reservatorios dos Barbadinhos, e já teriam começado as obras do grande reservatorio d'Ourique se houvesse resolução do governo relativamente a um requerimento da companhia.

« Se fôr possivel continuar este desenvolvimento, teremos em 1878 a correr em Lisboa a agua com abundancia, e será isso um grandissimo beneficio para a capital.

« Ha um projecto do estabelecimento de um cabo submarino entre S. Vicente e o cabo da Boa Esperança, passando pelas nossas possessões do continente de Africa occidental.

« Este projecto parece que está sendo estudado por iniciativa do governo do Cabo, e será provavelmente dentro em pouco submettido ao nosso governo.

« Seria de grande vantagem que as nossas possessões d'Africa estivessem em communicação com a metropole por meio do telegrapho submarino. As vantagens que d'ahi proviriam aos interesses publicos e ao commercio são faceis de apreciar. Oxalá portanto que a empreza se realise.

« Proseguem com actividade os trabalhos preparatorios para a constituição definitiva da *companhia constructora Lisbonense*, que em breve dará principio ás suas operações.

« Bem vinda seja. Tem subido valor e vasta significação esta tentativa. Desviando o capital de especulações onzeneiras, dá-lhe melhor direcção, porque o faz reverter em beneficio publico, e designadamente em beneficio das classes, cujos rendimentos, em presença das exigencias crescentes da civilisação, por mais que relativamente se elevem, não podem attingir a altura a que se remuneram essas exigencias.

« Não se trata da edificação de palacios, que já agora, em Lisbôa, ao menos na apparencia, o eram todos os predios construidos de novo ou renascidos das proprias ruinas. Trata-se de proporcionar ás classes populares, e á classe média, que é a menos favorecida, cujas rendas sejam accessiveis aos recursos.

« Desde que os senhorios fizeram *greve* exigindo dos inquilinos a importancia quasi total, pelo menos, dos seus rendimentos e estabelecer m como principio, que não querem ver contestado, que cada um de nós trabalha para satisfazer á uma só necessidade, em que todas as necessidades da vida se reunem n'uma só—a de ter casa para morar—era necessario reagir pelo meio mais pacifico e mais efficaz, e por ao abrigo deste abuso do direito de propriedade interesses que devem ser respeitados e garantidos e de cuja manutenção depende em grande parte o equilibrio da economia social.

« Terminou no dia 12 a subscripção para a primeira serie das acções desta companhia.

« Esta serie é de 200:000$000, em acções de 50$000 cada uma. O pagamento effectua-se em prestações de 5$000 cada uma.

« A ratificação é de 2$500.

« A subscripção para esta importante empreza, que conjunctamente com as emprezas do mesmo genero,—*companhia de credito Edificadora Portugueza*, e a *companhia de Mercados e Edificações Urbanas*—vai transformar Lisbôa e enchel-a de magnificos predios para habitações, deve encerrar-se com avultada quantia.

São fundadores da nova *Companhia Constructora Lisbonense* os seguintes individuos: Izidoro Thomaz Moura Carvalho, Carlos José de Oliveira, Antonio Virgolino dos Santos Oliveira, Jayme Arthur da Costa Pinto, Rodrigo José dos Santos, Guilherme Augusto Pereira Miranda, Francisco de Almeida Rebello, José Eduardo Coelho, Domingos Parente da Silva, Joaquim Teixeira da Costa, João Augusto da Silva Ferreira, José Miguel Marques Rego, Adriano A. de Oliveira, Manoel José de Andrade, Joaquim Antonio Raposo.

« O capital é de mil contos, dividido em cinco series, podendo elevar-se a tres mil contos.

« Foi extincta a caixa filial do *Banco do Alentejo*, estabelecida na cidade do Porto, sendo substituida por uma agencia que ficou a cargo do Banco Portuguez.

« Tambem foi extincta a succursal que o Banco de Bragança tinha em Braga.

« Foram approvados pelo governo os estatutos das *sociedades de soccorro mutuo* denominada—*Associação benefica de todas as classes do Porto, Monte-pio garantia dos bombeiros do Porto, Associação commercial de beneficencia do Porto, Monte-pio de Nossa Senhora dos Martyres de Arraiollos*.

« Na junta consultiva de obras publicas e minas está affecto o projecto do 15º lanço do caminho de ferro do Minho, situado entre Caminha e Lankellas, cujo orçamento é de 224:000$000.

« Foram 168 os canditados que na primeira época do corrente anno foram approvados para professores de ensino primario (1º grão) de um e outro sexo.

« Foram presentes á junta consultiva de obras publicas e minas os vinte projectos e propostas apresentadas por Effiel Karkort, Fives Lilles, e Cail & C., para a construcção das pontes do caminho de ferro do Minho, sobre os rios Coura, Ancora e Mira.

« Foi declarada em estado de quebra pelo tribunal do commercio do Porto, a casa commercial do Sr. Jan Pierre Bisquiyburn, já fallecido.

« Foi nomeado director geral da arma de artilharia, vago pela morte do general Rosiéres, o general de brigada Antonio Florencio de Souza Pinto.

« Parece que por emquanto não será provido o lugar de chefe da 3ª repartição do ministerio da guerra, que occupava o Sr. Souza Pinto.

« A companhia dos caminhos de ferro de leste e norte acaba de receber algumas carruagens novas com compartimentos especiaes de *coupé lit e fanteuil-lit* como se usam nos caminhos de ferro estrangeiros. Estas carruagens offerecem aos passageiros as maiores commodidades nas viagens mais longas, por serem mais comportaveis do que as ordinarias, e por terem camas.

« As ultimas noticias agricolas enviadas ao governo pelo intendente de pecuaria de Castello Branco, dizem que tem alli feito excessivo calor, tendo-se elevado n'alguns dias a temperatura a 40 graos centigrados.

« A colheita dos cereaes praganosos era regular em geral, pois que houve pontos onde foi escassa. As vinhas estão affectadas de *oidium*.

« Os olivedos teem sido prejudicados pelo sol ardente, e havia grande falta d'agua.

« Em Coimbra estão se recolhendo os cereaes de pragana, sendo em geral abundante a sua producção.

« Dizem de Beja que continúa a episortia a lavrar com tal intensidade entre o gado muar e o azinino, que a camara municipal mandou marcar quatro terrenos para os enterramentos.

« Falleceu o Dr. Antonio Luiz Ferreira Girão, lente da academia polytechnica e instituto industrial do Porto. Era formado nas faculdades de philosophia e mathematica. Tinha sido deputado em duas legislaturas.

« Collaborou em varios jornaes e dirigio o *Jornal da sociedade agricola do Porto*; deixando algumas obras de bastante merecimento scientifico.

" Pensa-se em levantar no jardim botanico de Coimbra, um singelo monumento ao sabio botanico portuguez Felix de Avellar Brothero, nascido em 25 de novembro de 1744 e fallecido em 4 de agosto de 1828.

" Foi director do jardim real da Ajuda e autor de um precioso catalogo illustrado da *Flora portugueza*, e de grande numero de trabalhos botanicos que fizeram o seu curso universal. Devem ás perseguições da inquisição o poder ser doutor pela universidade de Rheims, sendo encorporado na de Coimbra em 1794.

" O conselheiro José Silvestre Ribeiro, incansavel propugnador de todos os melhoramentos e de todas as idéas que podem dar em resultado um progresso moral, publicou no *Diario de Noticias*, um artigo em que lembra a conveniencia de se crear em cada conselho uma commissão que tenha por fim promover a concurrencia das crianças á escola, fornecendo-lhe fatos e livros.

O Sr. Silvestre Ribeiro tem já procurado a coadjuvação de varios cavalheiros para se constituir em Lisbôa uma dessas commissões.

" Muito é para desejar que tão philantropico empenho seja efficazmente secundado.

" Creio ter-lhe dito que este prestante cidadão se defendeu triumphantemente de certas aggressões que lhe foram dirigidas.

" Foi prorogado o prazo para a exportação dos cereaes pelos portos do districto de Angra em consequencia de continuar a [illegible] e [illegible] más as novidades.

" A falta do cereaes em grande.

" No mez de fevereiro ultimo o rendimento bruto dos caminhos de ferro do norte e leste, foi de 135:187$170.

" O movimento total dos passageiros foi de [illegible] 52,[illegible] sendo 3,379 na primeira classe; 8,[illegible] na segunda e [illegible]660 na terceira.

" Receberam-se noticias de Moçambique que alcançam a 5 de junho.

" Havia socego e era regular o estado sanitario da provincia: a falta de generos [illegible] principal alimentação, era geralmente sentida, [illegible] um anno de escassez em resultado da irregularidade da chuva. Pouco havia a esperar das sementeiras de mantimentos cafreaes. Começaram as sementeiras de trigo.

" O governador concedeu a Carlos Nandim de Carvalho, subdito portuguez residente em Quilimane, em terreno baldio na extensão de mil hectares, no prazo Mahindo.

" A alfandega de Moçambique, rendeu no mez de maio 3:362$935. A de Cabo Delgado em abril rendeu 1:146$460. A de Quilimane rendeu em abril 4:439$170. A de Lourenço Marques rendeu em abril 2:474$710.

" Foi nomeado consul da Grecia em Moçambique o Sr. Fortunado Maria Gomes Ferreira

" O sultão de Zanzibar considerando que das terras de Ngasga e de Yao se traziam escravos para a Costa, sendo alli vendidos a compradores que os levavam para Pemba, prohibio essas caravanas e a conducção dellas pelos seus subditos, mandando que todos os escravos que cheguem á Costa, sejam confiscados.

" Tinha morrido em Inhambane o Sr. Adão José dos Santos, subdito brasileiro, encarregado dos negocios da casa Nandim de Carvalho & C.

" Tambem se receberam noticias de Macáo, que alcançam a 10 de junho.

" Havia completo socego e era regular o estado sanitario.

" O ministro dos negocios estrangeiros na côrte de Pekin, communicou ao governador de Macáo, que o porto de Kiongchan em Hainan ficava aberto ao commercio europeu, desde 1 de abril do corrente anno.

" A canhoneira *Tejo*, commandada pelo tenente da armada real Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, e que alli se acha estacionada, foi a Hong-Kong assistir aos festejos que alli se fizeram por occasião do anniversario da rainha de Inglaterra.

" Parece que o actual governador de Macáo, Lobo d'Avila (José) será substituido pelo capitão tenente Carlos Eugenio d'Almeida que é commandante da corveta *Bartolhomeu Dias*, a deputado por Timor.

" O Sr. Francisco da Costa Faria, ao chegar do Brasil, onde estivera por alguns annos, á Villa Nova de Famalicão, terra da sua naturalidade, offereceu 5:000$ em inscripções para fundo, e 2:472$ em metal, para a continuação das obras do hospital da mesma villa.

" Na camara municipal de Redondo foi registrado o descobrimento de uma mina de cobre, e na Povoa de Varzim de uma de ferro e manganez.

" Foram declarados limpos de febre amarella o porto do Maranhão e os demais daquella provincia.

« Os prejuizos causados pelo incendio que houve no dia 28 de julho na fabrica de fiação e tecidos lisbonenses, situada ao Calvario, foram avaliados em mais de 33 contos de reis. As companhias de seguro já liquidaram, tendo sido a companhia Bonança a encarregada da liquidação.

« A *Gazeta da Beira* narra o seguinte acontecimento:

« Ha poucos dias foi provocado na villa de Castendo um antigo escrivão d'aquelle julgado, pelo que convidou o provocador a um duello, sendo a arma escolhida o casete. O escrivão era já velhote, e o adversario rapaz novo.

« Estabeleceram as condições do duello, e combinaram que este seria sem testemunhas. O rapaz, por *prevenção*, pedio a um amigo um revolwer, e o velho escrivão convidou quatro amigos para o acompanharem. Chegados ao lugar aprazado, o rapaz, que esperava encontrar só o velho, vio este com quatro latagões armados de varapáos, e sentio pouco depois o effeito d'estes no costado, e por fórma tal, que cahio por morto.

« N'este estado perguntaram os companheiros do escrivão se deviam acabar o desgraçado, ao que elle lhes objectou que não lhe esqueceria mais a sova do velho. Foi n'esta occasião que o rapaz se levantou, e armando-se do revolwer, fez todos os esforços, dando ao gatilho, para disparar sobre os seus aggressores; mas, ou ignorancia, ou esquecimento, o revolwer não disparava, porque tinha no seu lugar o guarda-vida. Desesperado, lança-se ao escrivão, e despede-lhe com o revolwer repetidas pancadas sobre o craneo, a ponto de furar-lh'o com o gatilho do revolwer, e ao estampido de dous tiros, que este despedio, fugiram os valentões, companheiros do velho, e este, a muito custo, pôde chegar á sua casa, onde nos consta haver já fallecido. O rapaz evadio-se; diz se, porém, que ficou em pergo de vida. »

« O *Diario Popular* do dia 7 refere o seguinte:

« Ante-hontem foi julgado n'uma das sessões do tribunal da relação de Lisbôa um processo extraordinario, vindo da ilha da Madeira.

« Uma mulher d'aquella ilha assignou escriptura, obrigando-se a viver amancebada com um homem, mediante a condição d'este a sustentar, e de no caso de a abandonar, lhe dar a quantia de 2:000$000. A este pagamento hypothecou o homem uma propriedade.

« Na escriptura intervieram o pai e a mãi da mulher, dando o seu consentimento, e sendo declarados herdeiros dos dous contos de reis dados á filha.

« Passado tempo a mulher quiz registrar a hypotheca; mas ao fazel-o sabe que o homem tinha vendido a propriedade. D'aqui nasceu o processo, porque ella fez queixa ao ministerio publico por ter sido burlada.

« Na escriptura alludida figuraram dous tabelliães, um que fez a escriptura, e outro que assignou a rogo da mulher, por esta não saber escrever.

« A relação não julgou que houvesse crime de burla, visto a escriptura ser nulla. Mandou que fossem mettidos em processo os dous tabelliães. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

O *Herald*, de New-York, diz que o Sr. Belknap, o ministro da guerra dos Estados-Unidos, accusado de concussão, acha-se livre do processo intentado contra elle. Trinta e cinco senadores reconheceram a sua culpabilidade, vinte e cinco proclamaram-n'o innocente. Para continuar o processo era necessario que o jury da accusação tivesse reunido dous terços dos votos.

Accrescenta o mesmo jornal, que depois dos factos revelados é para lamentar que, por honra mesmo do Sr. Belknap, o processo não continuasse até final julgamento.

A mesma folha publica uma proclamação do presidente Grant, concedendo a Colorado a regalia e direitos de estado da União.

Um despacho de New-York diz que a cidade de Hamburgo, na Carolina do Sul, foi ensanguentada por um grande massacre de negros.

Este lamentavel acontecimento, que parece ter tido por origem a perpetua rivalidade de raças entre brancos e negros, deu lugar na camara dos representantes dos Estados-Unidos a vivos debates. O presidente Grant, em uma mensagem, que publicou, censura severamente os actos de selvagem crueldade praticados pelos brancos contra os negros.

Noticias de Washington dizem que o Sr. Filden declarára que aceitava a candidatura á presidencia. Approva, em uma carta que publicou, o programma de S. Luiz, e expõe a convicção de que o paiz precisa reformar as suas despezas, reconciliar-se com o sul, e de adoptar quanto antes os pagamentos em especies; diz comtudo que os republicanos andaram de leve em se terem compromettido pela lei de 1875 a esses pagamentos, sem terem preparado semelhante medida.

O Sr. Filden promette uma operação gradual; e declara-se opposto ao segundo periodo da presidencia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Recursos de qualificação. — Pelo tribunal da relação foram hontem decididos os seguintes:

Agua-Preta.— Pelos votos dos Srs. desembargadores Motta, Almeida e Albuquerque, e Accioli, julgou-se improcedente o recurso do juiz de direito.

Bom-Jardim.— Pelos votos dos Srs. desembargadores Accioli, Lourenço Santiago e Reis e Silva, negou se provimento ao recurso do juiz de direito.

Camaragibe. — Pelos votos dos Srs. Regueira Costa, Motta e Lourenço Santiago, julgou-se improcedente o recurso, confirmando-se a decisão do juiz de direito.

Revisão de pesos e medidas.—Por edital da repartição competente, adiante publicado, o commercio deste municipio é chamado á revisão dos pesos e medidas, até setembro proximo.

Reunião politica.—A do partido conservador, na freguezia de Afogados, effectuar-se-ha amanhã (domingo), ás [illegible] horas da tarde.

A pés descalços.—Communicam-nos que é como entram e sahem de suas casas os moradores da rua do Marquez do Herval, tal foi o estado em que a deixaram as chuvas dos ultimos dias.

[illegible]

Loteria. — Terça-feira 29 do corrente correrá a loteria 197ª, a beneficio da matriz de Jaboatão; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, praça da Independencia ns. 37 e 39. As rodas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Lusio Brazileiro.—Amanhã, ás 11 horas do dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa sociedade, afim de proceder-se á eleição da nova directoria. A sessão será celebrada com o numero que comparecer.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores brasileiro *Pernambuco*, e inglez *John Elder*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Vapores esperados.—Hoje, o brasileiro *Pernambuco* e o inglez *John Elder*, dos portos do sul do imperio; a 29, o inglez *Douro*, do Rio da Prata pelas escalas; a 30, o brasileiro *Dantas*, da Bahia pelas escalas; e a 6 de setembro, o inglez *Pascal*, do Rio de Janeiro e Bahia.

Juventude.—Essa sociedade recreativa deve reunir-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, afim de eleger se a nova directoria.

Cassino Pernambucano. — Deve realisar-se hoje á noite o serão dançante do corrente mez, do qual é director o Sr. commendador Albino José da Silva.

Praça da Independencia. — Insistimos em chamar a attenção da camara municipal do Recife sobre a conveniencia da demolição de suas casas á praça da Independencia, ultimamente incendiadas.

Assim procedemos porque parece nos que, determinando a planta da cidade, entre outros melhoramentos, o arrasamento de todas aquellas casas, não é rasoavel que sejam reedificadas, as que forem destruidas, por acaso: visto como, tendo sido este o procedimento da camara municipal, prohibindo a reedificação de predios incendiados em pontos que a referida planta assignala para gozo publico, não deve obrar de modo contrario, principalmente tratando-se de propriedade publica, municipal.

Admittimos, que de chôfre não possa a municipalidade abrir mão da renda que aufere das casas d'aquella praça; mas, que ao menos o faça com relação á parte destruida; e, se não de toda ella, do quanto for preciso para dar-lhe por esse lado siquer alinhamento com a rua Primeiro de Março.

Nada mais rasoavel, nem facil, nem menos prejudicial aos interesses financeiros da municipalidade.

Festividade religiosa. — Celebra amanhã na igreja de S. Gonçalo, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, a festa de seu padroeiro, com a pompa devida, orando ao Evangelho o pregador da capella imperial, frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A' noite, na ladainha, que será cantada, far-se-ha ouvir o pregador Frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros; terminando a festa com o queima de um pequeno, porém bem preparado fogo de artificio.

Embarque.—A bordo do vapor *Elbe* seguio hontem para o Rio de Janeiro o Exm. Sr. conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, senador por Pernambuco, que, ao voltar da Europa, demorou-se algum tempo entre nós.

Fazemos votos pela prospera viagem de S. Exc., a quem cordialmente cumprimentamos.

Ordem Franciscana. — Seguindo hoje para a provincia da Bahia, onde vai residir por algum tempo, o Revm. Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo, passou hontem o exercicio do cargo de guardião do convento do Recife ao Revm. Sr. Fr. Paulino da Soledade.

Anhelamos prospera e feliz viagem ao nosso illustrado amigo e distincto pregador Fr. Joaquim do Espirito Santo.

John Elder. — Esse vapor, da linha do Pacifico, sahio, a 24 do corrente á tarde, para nosso porto, onde deve hoje chegar.

Pernambuco. — Esse vapor, da companhia Brasileira, chegado hontem pela manhã ao porto de Maceió, sahio á tarde para o nosso, onde deve amanhecer; seguindo á tarde para os do norte do imperio.

Jury do Recife.— Acha-se marcado o dia 15 de setembro para installação da terceira sessão do jury do Recife, sob a presidencia do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Escravos. — Em nosso porto embarcaram, com destino ao Rio de Janeiro, 39 escravos.

Para o sul do imperio.—Com dous embarcados em nosso porto, levou o vapor *Elbe*, 151 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Bahia	600$000
Rio de Janeiro	112:000$000

sendo esta parcella para o thesouro nacional.

Associação de Soccorros Medicos.—Inaugura se no dia 1.º de setembro seus trabalhos clinicos: no lugar respectivo vai publicado o horario das consultas no gabinete central, á rua Primeiro de Março n. 14.

Passageiros.—Vindos dos portos da Europa, no vapor inglez *Elbe*:

José M. Fernandes, F. B. de Almeida, Manoel de Souza, João dos Santos Braga, Joaquim P. da Silva, Francisco M. Rodrigues, Antonio J. Bittencourt, José F. da Silva, Augusto de J. Costa.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

João José e F. José dos Santos e Silva.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Barão do Triumpho n. 58, da fabrica de cerveja com todos os utensilios.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario n. 21, das dividas da massa fallida de Viriato Centeio Lopes, no valor de 71:804$826.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, de um terreno no Campo Verde, e da casa terrea n. 5 da rua do Amparo.

Pelo agente Martins, á rua Primeiro de Março n. 19, de fazendas ahi existentes.

— Segunda-feira realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, do sobrado de um andar n. 4 da rua do Calabouço; e da casa terrea n. 5 na rua do Amparo, em Olinda.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario n. 21, das dividas da massa fallida de Viriato Centeio Lopes, no valor de 71:804$826.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO ORDINARIA EM 25 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 40 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos de qualificação

De Agua Preta.—Recorrente o juiz de direito, recorida a junta municipal de S. José. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Do Bom Jardim.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos o Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva. — Negou-se provimento.

De Camaragibe.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Lourenço Santiago.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos, para se confirmar a decisão do juiz de direito.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Genuino José da Rosa, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Regueira Costa.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

De Jaboatão. — Aggravante Estevão José Paes Barreto, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

Da villa de Patos. — Appellante Ernesto José Ferreira, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Mandou se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Da villa de Patos.—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio dos Santos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Manoel dos Santos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou se a sentença por unanimidade de votos.

De Campina Grande.—Appellante José Felippe da Silva, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Reformou-se a sentença, para o medio do art. 205 do codigo criminal, por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante o juizo e Amaro Monteiro Duarte, appellada a justiça e Ermirio José Quaresma e outros. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Julgou se improcedente a appellação da parte e procedente a do juiz de direito, por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Lourenço Santiago.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Do Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellados João Francisco Amado e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

De Maceió.—Appellante o capitão João Antonio dos Santos, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Paço de Camaragibe.— Appellante Antonio João Vieira da Silva, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Estão para ser julgados:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Patricio José da Silva; appellante o juizo, appellado Antonio Corrêa da Rocha; appellante Galdino Apollinario P. de Menezes, appellada a justiça; appellante José Pinto Brandão, appellado o juizo.

Appellações civeis.

Appellante Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante, appellado Balthazar Pinto de Gouveia; Appellante o juizo, appellada Maria Venancia da Conceição; appellantes Minervino Ferrão e outros, appellado Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante; appellante Pedro Albaim, appellada a fazenda provincial.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellados João Felippe Santi go e outro.

De Quebrangulo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves Feitoza Itabaiana.

Appellações civeis.

Das Alagôas.—Appellante João Camillo de Araujo, appellado Antonio José de Mello Barboza.

De Palmares.—Appellante o Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho, appellado José Victorino de Paiva.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

De Goyanna. — Appellante o juizo, appellado João José Francisco de Lima.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime.

De Goyanna. — Appellante o juizo, appellado Antonio dos Santos Mendes de Aguiar.

Appellação civel.

Do Pilar. - Appellante o juizo, appellado os menores Francisco, Sebastião, Manoel e outros.

Appellação commercial.

De Maceió.—Appellante José Anselmo Valejo, appellados Robilliard Linston & C.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Goyanna.—Appellante o promotor, appellado Satyro Valladares de Menezes.

Do Pilar.— Appellante Antonio Lopes Soares, appellado o juizo.

Appellação civel.

De Nazareth.—Appellante Izidora Maria da Conceição, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação crime.

De Campina Grande.— Appellante o promotor, appellado Joaquim de Oliveira Rego.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr, desembargador Regueira Costa:

Revista civel.

Do Rio de Janeiro.—Recorrentes Sebastiana Pedroza e seus filhos, recorridos José Carolino Pereira e Silva e outros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellada Maria Francisca das Chagas.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu o seu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Paulo José de Oliveira, appellado o barão de Santa Cruz.

Do Pilar.—Appellante Antonio Machado da Silva, appellados Germano e Vicencia.

Appellação crime.

De Anadia.—Appellante o juizo, appellado João Antonio Damasceno Coruja.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa:

Appellações crimes.

Appellante Francisco Joaquim de Souza, appellado o juizo; appellante o promotor, appellado Galdino Francisco da Silva; appellantes Francisca Maria da Conceição e outros, appellados Maria Simplicia das Neves e a justiça; appellante o juizo, appellada Delfina Maria da Conceição.

Appellação civel.

Da Parahyba.—Appellante o juizo, appellados Quiteria e outros.

Com vista ás partes:

Appellação crime.

Appellante José Simplicio da Silva, appellado o juizo.

Appellação civel.

Appellante Maria Joaquina Mendes da Silva, appellada Francisca Maria, por seu curador.

Appellações commerciaes.

Appellante Victorino Domingues Alves Maia, appellada a massa fallida de Antonio José Vieira; appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos de qualificação.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Pilar.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Parahyba.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Pilar.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Nazareth.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Parahyba.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Das Alagôas.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Ex.m Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Nazareth.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Independencia.—Recorrente o juizo, recorridos Theodomiro Tertuliano de Figueiredo Lima e outro.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Da Independencia.—Recorrente o juizo, recorrida Rosa Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido José Bernardo de Faria e outro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Independencia.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Barbosa Beringer.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Wenceslão Migueis Bernardo.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Olinda.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Augusto da Paz.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Bananeiras.—Recorrente o juizo, recorrido Fabricio Ribeiro de Oliveira.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife. — Aggravantes Ferreira Carneiro Maia & C., aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravante Antonio Ferreira de Miranda, aggravado o juizo da 1ª vara.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellante a justiça, appellado Ignacio Cecilio de Freitas.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante a justiça, appellado Antonio Francisco dos Santos.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados Francisco Antonio de Oliveira e outro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Jaboatão.—Appellante Manoel Jacintho de Sant'Anna, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante a justiça, appellado Bellarmino Thomaz de Aquino.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Appellante a justiça, appellado Miguel Gomes de Amorim.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellantes Eustaquio Marques de Souza e outro, appellada a justiça.

Revista commercial.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

N. 8,887.—Recorrentes Azevedo Castro & C., recorrido João de Castro Camara Barroso.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De S. João da Parahyba.—Appellante Dr. Elias Eliaco Elisêo da Costa Ramos, appellado Antonio Alves Pequeno.

Encerrou-se sessão ás 2 horas da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, faltando com participação official o Sr. deputado Pedro Cascão, o Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão e convidou o Sr. Alves Guerra para servir de secretario.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da presidencia da provincia, exigindo a remessa de quadros estatisticos sobre o numero de commerciantes matriculados, estabelecimentos bancarios e companhias anonymas commerciaes e industriaes, bem como qual o valor dos cambios. — O tribunal resolveu que seja satisfeita com a maxima brevidade a requisição da presidencia.

Da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes effectuadas dos dias 14 a 19 do corrente.—Archive-se.

O livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 114.

Livros commerciaes:—Foram á rubrica o diario e o copiador de Valdevino Ribeiro da Silva.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Vieira de Souza Ferraz, pedindo que se faça eliminar do registro o seu ex-caixeiro Miguel Garcez Alves Lima.—Como pede.

De Francisco José dos Passos Guimarães, certidão do registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Pereira Lopes.—Dê-se-lhe a certidão pedida.

De Walfredo & Souza, idem de estarem ou não registradas as nomeações de seus caixeiros Eduardo Firmino da Silva Filho e Joaquim Augusto Baptista de Athayde.—Certifique-se.

Do pharmaceutico Joaquim Rodrigues das Cotias, no mesmo sentido quanto a Amando Goulart de Athayde.—Sim.

De José Monteiro Torres de Castro, certidão de estar feita de conformidade com o regulamento de 7 de outubro de 1873, a nomeação de seu caixeiro Antonio Ulysses de Oliveira.—Seja certificado.

De Manoel José Bastos de Mello, idem idem, sendo os caixeiros inscriptos Alfredo Domingos Moreira e Leonardo Activo Lavra.—Attendido.

De Manoel da Costa Ribeiro, idem idem, declarando-se quem é o caixeiro.—Deferido.

De Ferreira Junior & Loureiro, idem do registro da nomeação de seu caixeiro Julio Paulino da Silva.—Dê-se a certidão pedida.

De Felippe Santiago de Aquino, idem do theor da nomeação de seu caixeiro inscripto sob n. 5,619.—Passe-se.

Da viuva Leitão, Guerreiro & C., idem idem sob n. 5,541.—Deferidos.

De Francisco José da Silva Guimarães, idem do theor da nomeação de seu caixeiro inscripto sob n. 4,711.—Attendido.

De Joaquim Bernardo dos Reis, idem de seus caixeiros inscriptos sob n. 5,466.—Deferido.

De João Antonio dos Reis, idem idem, inscripto sob n. 4,898.—Certifique-se.

De Vaz & Leal, idem idem sob n. 5,480.—Passe-se a certidão pedida.

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva, idem Joaquim Hygino Lopes, inscripto sob n. 5,489.—Como pede.

De Chagas & Lopes, idem Hermenegildo Domingues da Silva, sob n. 5,685.—Sim.

De Antonio Joaquim de Santa Anna, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Antonio Bionôr de Santa Anna. — Proceda-se ao registro pretendido.

De Moreira Halliday & C., baixa no registro respectivo ao caixeiro que despedira, Francisco de Paula Graça.—Dê-se a baixa requerida.

De José Faustino Porto, como procurador de Vaz Junior & C., certidão do registro feito sob n. 5,037.—Deferido.

De Manoel Pinto Leite, declarando versar sobre cotações desta praça com a de Londres o valor de libras esterlinas nas épocas indicadas em sua petição.—Attendido.

De Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, pedindo esclarecimentos sobre qual seja o uso, e na falta delle como se deve praticar nos casos que indicam.—Adiado.

De Queiroz & Guimarães, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros.—Registre-se.

De Satyro Serafim da Silva, idem idem Isaac Rodrigues Vieira.—Seja registrada.

De Walfredo & Souza, idem idem Joaquim Graciliano Carneiro Penna Forte e Marcelino Fernandes da Cunha. — Sejam registradas as nomeações juntas.

De Antonio Gonçalves Torres & C., idem da nomeação que juntam, de seus caixeiros.—Como pedem.

De Joaquim José de Farias Neves, idem idem idem José Francisco Lopes.—Proceda-se ao registro pretendido.

De Porto & Bastos, idem idem Gaspar Antonio Jorge Bastos, Antonio Augusto dos Santos Porto Filho e João Augusto dos Santos Porto.—Como requerem.

De Senay & Leon, apresentando a registro a marca Palacio de Industria que adoptaram em seu estabelecimento sito á rua Barão da Victoria n. 45.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Reis e Silva & Guimarães, registro de seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Correia & C., idem idem.—Diga a secretaria.

De Guilhermina Febronia Guimarães Dias, e Francisco Martins Gomes, idem idem.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Informação da secretaria sobre a petição de Wilson Brothers & C.—Seja registrada a escriptura junta, de conformidade com a informação da secretaria.

Idem idem sobre a de Jacob Kirchhöfer e Emcia Morgot.—Satisfeita a legalisação de que trata á informação da secretaria, dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

Petição:

Requerimento de Amando Goulart de Athayde, registro de marca.—Proceda-se ao registro na fórma da lei.

Assumindo a presidencia do tribunal o Sr. Alves Guerra em falta do Sr. deputado P. Cascão e pela suspeição do Sr. commendador Lopes Machado, houveram os seguintes

DESPACHOS.

Autos de moratoria de Antonio Alberto de Souza Aguiar.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Petição do mesmo Antonio Alberto de Souza Aguiar, para ser junto um documento aos autos de sua moratoria.—Junte-se.

Sendo 1 hora e 1/4 da tarde foi encerrada a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 8 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Rapozo, Rego Barros, Neves, Loyo Junior, Drs. Moscoso e Pitanga, abrio-se a sessão.

Depois de lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. presidente da camara declarou que tinha mudado a sessão para hoje, mandando convocar extraordinariamente a camara para se tratar da questão que ultimamente se tem sustentado entre a camara e o contratante do matadouro da Cabanga com relação á execução do respectivo contrato. Disse que não obstante a decisão de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, que obriga, tanto aos marchantes, como o mesmo contratante a pagarem o imposto de 500 réis sobre gado abatido no matadouro, o contratante tem por sua parte recusado a fazer esse pagamento, o que deu lugar a que a camara em sessão de 2 do corrente, mandasse ordem ao fiscal do matadouro para intimar o contratante para não continuar a abater gado sem que pague diariamente o imposto de 500 réis por cada rês, conforme está determinado na clausula sexta do seu contrato.

Que da execução dessa ordem nasceram os conflictos, que tiveram lugar nos dias 5 e 6 do corrente, entre a camara e aquelle contratante, que tendo abandonado a matança, foi ella effectuada pelos marchantes.

Hontem, porém, succede, que contra a espectativa da camara, e sem ter sido previamente ouvida, o Sr. Dr. chefe de policia se apresentara no matadouro, e ordenou que o mesmo contratante continuasse na matança, de conformidade com o seu contrato.

Expondo assim a razão pela qual convocara extraordinariamente a camara, espera que se resolva a questão de modo que sejam acautelados os interesses municipaes, e que se evitem factos da ordem dos mencionados.

A camara depois da discussão, em que tomaram parte todos os Srs. vereadores presentes, resolveu que se ordene ao advogado, que requeira quanto antes, arresto nas quantias, que vão sendo arrecadadas pelo contratante do matadouro, para garantia do que o mesmo está a dever da importancia do imposto de 500 réis, até a terminação do contrato.

Quanto ao acto do Dr. chefe de policia, a camara considerando ter sido elle praticado como meio de manter a tranquillidade publica, nada tem que oppor.

Em seguida, havendo tempo, passou a tomar conhecimento do

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 2 do corrente, devolvendo á camara o requerimento de Antonio Pereira Ramos, afim de que a mesma camara, completando a informação contida no officio n. 75, que lhe dirigio em 28 de julho findo, indique quanto tem pago a titulo de indemnisação por desapropriação depois da data da desapropriação do terreno do referido Ramos.—A' contadoria.

Da camara municipal de Jaboatão, pedindo a remessa dos livros, que serviram para a eleição dos juizes de paz d'aquella freguezia e da de Muribeca, afim de que sirvam nas eleições a que proximamente teem de se proceder.— Remetta se.

Do engenheiro, informando uma petição de Francisco de Paula Gomes.— A' commissão de edificações.

Do mesmo, informando uma petição de Fonceca Irmãos, proprietarios da fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho.— Concedeu se, assignando termo de conformidade com a informação.

Do mesmo, informando uma petição de Francisco Xavier Ferreira, procurador dos herdeiros de Miguel Joaquim da Costa.— A' commissão de edificações.

Duas informações do engenheiro, acerca das petições de José João de Amorim, Manoel Duarte Rodrigues e outros, que pedem a concessão de terrenos de marinha, fronteiros ao Caes do Apollo. — Ao Sr. Dr. Moscozo.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição do cirurgião Joaquim José Alves d Albuquerque.— Mandou-se pagar.

Do mesmo, informando uma petição de Jeronymo Gomes da Fonceca.— Concedeu se, pago o imposto e assignando termo.

Do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, participando que cahio uma das grades da ponte da Baixa-Verde, e que está prestes a cahir a outra.— Ao engenheiro, para examinar.

Um abaixo assignado de negociantes de carnes verdes nesta cidade, fazendo reclamações acerca do procedimento do contratante do matadouro, relativamente á matança do gado, e pedindo seja franqueada no mercado publico a entrada das carnes das rêzes que forem abatidas em qualquer outro matadouro, de conformidade com o disposto na lei do 1º de outubro de 1828.— A' commissão do matadouro.

Pela commissão do matadouro foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão do matadouro, a quem foi presente o orçamento feito pelo engenheiro cordeador dos concertos, de que necessita o matadouro do Arraial, é de parecer que se solicite do Exm. Sr. presidente da provincia autorisação para fazer essa despeza. Paço da camara municipal do Recife, em 8 de agosto de 1876.—Dr. Lobo Moscozo.»

— Approvado

Foram approvadas as alterações feitas no regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas, e se mandou que se peça autorisação a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

O Sr. Loyo Junior declarou que não se achando completa a commissão nomeada para representar perante o Exm. presidente da provincia, sobre os negocios do matadouro publico, visto achar-se doente o Sr. Gameiro, que dessa commissão faz parte, é mistér que o Sr. presidente da camara nomeie outro Sr. vereador para substituir o Sr. Gameiro, e o Sr. presidente nomeou o Sr. Dr. Pitanga.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Eliziario da Silva Camões, Alfredo Belpech, Antonio Alves Lima, Antonio José de Carvalho, Bernardo de Siqueira Castro Monteiro, Charles Ouvier, Flavio Ferreira Catão & C., Fonceca, Irmãos & C., Francisco Gabriel de Amorim, Francisco de Paula Penna, desembargador João Paulo Monteiro de Andrade, Joaquim José Alves de Albuquerque, Jeronymo Gomes da Fonceca, Manoel Dias da Silva Santos, Manoel Pereira da Cunha, e Pereira & C.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde, depois de ter designado o dia 11 do corrente, para ter lugar a 3ª sessão ordinaria deste anno.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, o subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.— Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso*.— Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.— *José da Silva Loyo Junior*.— *Francisco Martins Raposo*.

Agosto de 1876.

Relação das multas impostas pela fiscalisação da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, de 1 a 23 do corrente, na fórma da lei provincial n. 1,129 de 26 de junho de 1873.

Agosto 1. Rua de Mariz e Barros n. 25.—Manoel Martins, incurso no art. 43; por casa suja	4$000
Agosto 2. Rua de Mariz e Barros n. 28.—Carvalho & C., incurso no art. 43; por casa suja	4$000
Agosto 13. Rua de Domingos José Martins n. 1.—Antonio Gonçalves da Rocha, incurso no art. 187; por vender depois de 2 horas	6$000
Agosto 13. Travessa do Campello n. 1.—José Gomes Louredo, incurso no art. 187; por vender depois de 2 horas	6$000
Agosto 13. Rua de S. Jorge n. 112.—Francisco Gomes da Costa & C., como incurso no art. 187; por vender	

depois de 2 horas 6$000
Agosto 13.—Rua do Amorim n. 29 — Lopes & Antunes; como incurso no art. 43; por casa suja 4$000
Agosto 22. Rua do Amorim n. 28.—Bernardo Machado Coelho, incurso no art. 47 combinado com o art. 48; por ter gaz de mais á venda 10$000
Agosto 22. Rua de D. Maria Cesar n. 32.—Joaquim Lopes Lima, incurso no art. 43; por casa suja 4$000
Agosto 22. Largo do Forte do Mattos n. 39.—Luiz de França, incurso no art. 43; por casa suja 4$000

Secretaria da camara municipal, 24 de agosto de 1876.
O secretario interino.
Leoncio Quintino de Castro Leão

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A questão religiosa.

O benemerito pernambucano e distincto publicista Dr. Joaquim Saldanha Marinho, com aquella erudição e sobejos conhecimentos que todos lhe reconhecem, tem tratado do assumpto de nossa epigraphe de um modo a tornar bem saliente, que nós, verdadeiros brasileiros, não devemos abaixar-nos ante as desarrazoadas pretenções de Roma.

Sublimes escriptos teem sido aquelles que teem sahido da tem aparada penna de tão distincto, quão illustrado patriota pernambucano.

Se as commoções, que experimentamos á leitura dos mesmos escriptos, não estivessem a cada momento incitando-nos a acompanhal-o na heroica luta que levantou na imprensa, contra a desmesurada e pertinaz obstinação daquelles que pretendem manter uma questão altamente inconveniente ao estado, reconheceriamos a insufficiencia de nossas habilitações para acompanhal-o *pari passu* a mesma questão em todas as phases que ella pode ser encarada.

Além de que, é certo, que tudo quanto se pode dizer tem sido e ha de ser convenientemente expendido pelo illustrado escriptor.

Infelizmente, porém, temos notado que elle não tem recebido na imprensa o auxilio de tantos outros homens eminentes, que muito poderiam concorrer para a obra por elle encetada.

Em Pernambuco, por exemplo, nesta briosa provincia, cujos homens em todas as quadras tem-se mostrado os mais verdadeiros e fortes zeladores de seus direitos, e avançado sempre na vanguarda das massas contra os excessos daquelles que, por sua vez, tambem se mostram inclinados a abater os brios da nação brasileira, é admiravel, e, diremos mesmo, censuravel, que ainda uma só manifestação não se tenha erguido na imprensa como prova de sua adhesão ao procedimento do benemerito comprovinciano que tão nobre e heroicamente se tem exhibido.

Em taes condições, e no momento de traçarmos estas linhas, treme-nos a mão diante da grandeza do assumpto, de certo superior as nossas habilitações.

Somos pernambucano, e isto basta para não podermos mais refrear os impulsos de nosso coração, quando vemos o perigo, que tão imminente se levanta diante de nós.

Sirvam, pois, estas palavras, ainda que sahidas da obscuridade em que vivemos, de incentivo aquelles que ainda não tiveram a coragem de manifestar-se, e, ao mesmo tempo, de irrecusavel prova do nosso mais decedido apoio ás opiniões emittidas pelo escriptor a que nos referimos.

Gravissima, por certo, é a questão que nos ameaça.

Talvez tenhamos o verdadeiro caso de—*vencer ou morrer*.

Roma bate-nos á porta com attitude ameaçadora; e diante dessa attitude, cumpramos o nosso dever, que seremos justificados pelos excessos empregados na defensa.

Nada de humilhações, que podem trazer-nos a desgraça.

Brasileiros devem ser sempre brasileiros, e aqui temos tudo; nada precisamos de Roma.

Em outros tempos, a voz ignorante do missionario conseguia o que não pode jamais conseguir a voz eloquente e desinteressada do verdadeiro patriota; hoje, porém, os tempos estão mudados, homens, mulheres, crianças, todos finalmente conhecem as artimanhas do *jesuitismo*, e que os sacrificios que este de nós exige só tem um fim, o seu bem estar, o seu pessoal interesse.

Reajamos, portanto, contra todas as imposições que nos fizerem. Ellas não terão outro resultado que não seja em nosso grave prejuizo.

A nossa religião é a nossa fé, e desde que não tivermos a liberdade de consciencia, não teremos nem fé, nem religião.

A obediencia cega e passiva ás imposições de Roma não augmentará a nossa crença religiosa, nem tão pouco nos garantirá a bemaventurança.

Tenhamos fé, procedamos de accordo com a nossa consciencia, que teremos assim cumprido o nosso dever diante do Ente Supremo.

Elle nos julgará do mesmo modo e ter-nos-ha na mesma conta que ha de ter e ha de julgar ao mais fanatico jesuita.

Antes de tudo somos brasileiros, e, como taes, façamos respeitar as leis do paiz.

No respeito a estas leis nada ha de prejudicial aos interesses da igreja. Portanto, tenhamos a igreja livre no estado livre.

Nem a liberdade de consciencia pode ser um facto prejudicial á igreja. A crença é um phenomeno de consciencia, e ante o Tribunal Supremo, a nossa responsabilidade se limita aos actos da nossa consciencia.

Portanto, desde que, abandonado estes principios, tivermos de aceitar as imposições de Roma em respeito á igreja com prejuizo das leis do paiz, teremos como resultado a anarchia no estado e os homens não se entenderão.

E' verdade e uma verdade dolorosa que infelizmente temos grandes vultos, que pensam de modo diverso; mas tambem é certo que elles jamais se poderão livrar da responsabilidade que lhes possa trazer um tal modo de pensar!

A maçonaria é uma sociedade como qualquer sociedade, que se define—uma reunião de homens para um fim determinado—; e a maçonaria, por isso mesmo que é uma instituição puramente bemfeitora e humanitaria, é, foi e não pode deixar de ser tolerada pelas leis do paiz, que não tem motivos para condemnal-a.

Ora, sujeitar-se o estado a imposição de fazer expellir do seio das irmandades aquelles que pertencerem ás sociedades maçonicas, somente porque esta expulsão satisfaz as exigencias da curia romana, é realmente tolerar de mais, é sujeitar-se o Brasil a uma imposição sem limites, a uma imposição absolutamente incompativel com o brio e dignidade que elle deve ter.

Cumpre, pois, ao governo salvar o paiz de tão degradante humilhação!

A' cada passo somos torturado pela triste idéa de vermo-nos reduzidos a condição de vis escravos do jesuitismo, se porventura a exigencia, que acaba de ser feita, não fôr repellida, como deve ser e esperamos que o seja.

Confiamos, entretanto, no procedimento nunca desmentido do presidente do conselho o venerando Sr. duque de Caxias.

Estamos certo de que S. Exc., com o apoio de seus collegas que o acompanham nessa magna questão, ha de proceder, como o tem feito sempre, guiado pelos nobres estimulos de sua dignidade, como um distincto e eminente brasileiro!

A despeito mesmo do que algures se diz em relação ao modo de pensar de S. A. Regente, a solução da questão ha de ser honrosa, muitissimo honrosa para o Brasil, dado que o nobre duque continuar, como se deve presumir, no papel que tem representado como chefe do gabinete.

Digamo-nos felizes, porque nesta questão as rivalidades politicas ainda não desviaram a nenhum homem do caminho que lhe é dictado pela consciencia.

Liberaes e conservadores, unam-se todos para dar a batalha ao inimigo commum.

E ai de nós se, em tal emergencia, apparecessem essas rivalidades: ellas devem ser esquecidas, com effeito, quando se trata do interesse commum, do interesse da patria.

O distincto Sr. Saldanha Marinho, esse homem, cujos escriptos tem electrisado a quantos os tem lido, esse mesmo que provocou-nos a fazer-lhe a presente manifestação de apoio, não é um correligionario politico do nobre duque de Caxias, nem do venerando Sr. visconde do Rio Branco e nem de muitos outros conservadores que a elle se acham unidos na questão de que tratamos.

E', antes de tudo, um respeitavel cidadão brasileiro, um distincto pernambucano que só tem em mira a salvação dos brios e da dignidade de sua patria.

Unamo-nos, pois, ao nosso benemerito compatriota e resistamos ás imprudentes e desarrazoadas imposições de Roma!

Sejamos brasileiros, verdadeiros brasileiros!!

Goyanna, 16 de agosto de 1876.

MICHELLI

Ao juizo dos feitos.

Ataque contra a propriedade.

Estou cercado de ataras ladrões; tenho-os tolerado desde muito tempo; tenho tolerado ladrões que me roubaram... e ainda tolero ladrões, que me roubam a mim, e o que mais é, que roubam a meus filhos.

Porém os ladrões que me roubaram [illegible] e que não teem nenhuma vergonha na cara, não são homens para discutir com quem lhe demonstrar ao juizo dos feitos, que nisso só ha uma ladroeira muito tôrpe, muito infame ao menos no que respeita aos filhos de

J. M. de Albuquerque Mello.

Manoel Pinto Leite

AGRADECIMENTO

Ainda dominados pela mais profunda dor que nos causara a morte de nosso querido pai e sogro o negociante Manoel Pinto Leite, não podemos ficar silenciosos á recordação de tantas e tão sinceras demonstrações de amisade, que a nós e a elle foram prodigalisadas durante toda sua molestia, no seu leito de soffrimentos, e deixar de tributar um vivo agradecimento aos seus como nossos amigos.

Neste agradecimento ainda humido das nossas lagrimas, cumprimos uma das ultimas vontades de nosso pai e sogro.

Já prestes a morrer, quando uma illusão fallaz fazia-o conceber a esperança de se poder transportar para a Europa, dizia elle que era um dos seus mais intimos e profundos anhelos melhorar na Europa e voltar quanto antes a esta provincia para poder pessoalmente agradecer a todos os seus amigos que tão carinhosa e desveladamente o cercavam e procuravam alliviar-lhe as dores cruciantes do seu padecimento.

Não tendo Deus consentido em seu restabelecimento, nós cumprimos o desejo tantas vezes manifestado por meu pai e sogro agradecendo aos seus amigos as demonstrações sinceras de apreço que lhe tributaram.

Se alguma cousa allivia a dôr que punge o coração humano quando vê desprender-se da terra um ente tão querido, é reconhecer que nesse desprendimento fôra elle cercado da consideração publica e da devotação de pessoas, que, estranhas ao sangue, o estremeciam e amavam.

Se é profunda a dôr que sentimos pela morte do nosso querido pai e sogro, reconhecemos que fôra elle durante toda a sua molestia, cercado dos maiores cuidados, dos carinhos de numerosos amigos.

Sem querermos enumerar todos os seus como os nossos amigos, não podemos esquecer e deixar de pôr em relevo o nome do Illm. Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e com especialidade o da Exma. Sra. do Exm. Sr. desembargador Motta, que no tratamento do nosso bom pai e sogro não poderia ser excedida em desvelos e dedicação.

A todas essas pessoas a quem tributamos publicamente o nosso profundo reconhecimento, a nossa mais intensa gratidão.

Maria America Pinto Leite da Silva Nogueira.
Manoel da Silva Nogueira.

Recife, 26 de agosto de 1876.

Ao Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedem os empregados e artistas do arsenal de marinha para que se digne S. S. mandar effectuar o pagamento dos ditos empregados no dia 6, por ser o dia 7 feriado e o dia 8 santificado.

Amelia.

Adoro Amelia, como adoro um anjo,
A flôr mais bella que no jardim se colhe;
Adoro Amelia, como adoro a virgem,
Mulher querida só te chamo archanjo.

Adoro as chammas deste amor ardente,
Porém, calado, não direi que sinto;
Adoro ao ver-te seductora e linda,
As meigas formas cujo odor pressinto.

Adoro Amelia, como adoro a deusa,
Que ao ver exposta me ajoelho aos pés;
Adoro Amelia, com um amor tão santo,
Todo o meu pranto só depõe lauréis.

Adoro Amelia, como adoro ao passaro,
Que vôa, vôa, sem querer sentar-se;
Adoro Amelia, esta deusa ingrata,
Que eu faço tudo para então amar-te.

E quando eu mesmo separar-me um dia,
E longe mesmo te enviarei um beijo,
E lá Amelia, murmurando diz:
Vem cá meu anjo, se já tens desejo.

M. J.

Para deputados geraes.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Dito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Deão Joaquim Francisco de Faria.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dito José Mariano Carneiro da Cunha.
Dito Paulo José de Oliveira.
Dito Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Commendador Joaquim Lopes Machado.

Para senador.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Deão Joaquim Francisco de Faria.

União.

N. 395.—Tratamento racional do cabello!

E' bem claro, que se os poros do craneo acham-se obstruidos com oleos, e assim por esta fórma a ventilação natural impedida, as secreções que produzem a côr e nutrem o cabello, tornam-se viciadas por estas materias inertes, fazendo com que o crescimento no cabello seja tardio e vagaroso, e sua qualidade deteriorada. Desfaçam-se, pois, de semelhantes composições ruins e embaraçosas!

Conserve-se a cultura da cabeça limpa e livre de toda a caspa e exfoliações, e tenha-se as raizes do cabello em proprio estado de limpeza, mediante o uso e applicação deste excellente e admiravel vigorante vegetal—Tonico Oriental.

O seu principal objecto e fim é de conservar os póros abertos e o cabello luzidio, resplandecente, basto e brilhante.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 5$330 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. por £ e 5 0/0.
Couros salgados seccos — 3 5 e 309 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 10 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d/v ao par, do banco, hontem.
Cambio sobre a Bahia — a 5 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/8 d. e do banco 24 7/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 5/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris — a 3 d/v. 387 rs. o franco, do banco.
Desconto de letras — a 8 e 9 0/0 ao anno.

Candido Accioforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	448:187$[illegible]
Idem do dia 25	16:989$[illegible]
	465:17[illegible]

Descarregam hoje 26 de agosto de 1876.

Barca hespanhola — Albina — madeira despachada para terra.

Palhabote allemão — Leonore — farinhas despachadas para o 1º ponto.
Lugar inglez — Zephyr — farinha despachada para o 1º ponto.
Escuna ingleza — Mary Lizzie — (atracada) bacalhão despachado para o trapiche Conceição, cal, vinho.
Hiate nacional — João Valle — generos nacionaes para o 2º ponto.
Vapor inglez — Elbe — varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Importação.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado do Rio de Janeiro em 24 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Café 234 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 200 a Francisco José da Costa Araujo, 106 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a Antonio Francisco Corga, 302 a Sousa Basto & C., 300 a Phipps Brothers & C., 100 a Fraga Rocha & C., 100 a Ricardo José Gomes da Luz, 48 a Manoel Thomaz da Costa, 43 a João do Rego Lima, 74 a Eduardo Moreira & C., 50 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 50 a José Joaquim Alves & C., 36 a Albeiro Oliveira & C., 47 a Franco da Cunha & C., 22 a Moreira Pereira & C., 20 a Bento de Freitas Guimarães.

Velas de composição 100 caixas a Antonio Pereira de Carvalho, 80 a E. Raphael Rabello & C.

Brigue hespanhol *Panchita Ros*, entrado de Fernandina na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Mala & C., manifestou:

Madeira de pinho 125,000 pés aos consignatarios.

Escuna ingleza *Mary Lezzie*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,475 barricas e 50 meias ditas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Successful*, entrada de New Castle em 25 do corrente e consignada a P. G. Wright & C., manifestou:

Carvão de pedra 200 toneladas aos consignatarios.

Hiate nacional *João Valle*, entrado do Aracaty e Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Gomma de mandioca 316 saccos.
Sal 200 alqueires ou 25,600 litros á ordem.

V. por inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 15 volumes a diversos. Arreios 1 caixa aos consignatarios. Albuns 1 caixa a Silva Cardoso & Pessoa.

Camisas e gravatas 1 caixa a Rodrigues Irmão & Guimarães. Calçados 3 caixas á ordem. Couros 1 caixa a Rodrigues Irmão & Guimarães. Cebolas 100 caixas a C. Rodrigues Mendes.

Fructas 3 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C., 1 a J. Fuerstemberg.

Livros 1 caixa a A. Commercial Beneficente, 1 a Theodoro Simon, 1 a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C. Ditos, jornaes, fumo e cigarros 1 caixa aos mesmos.

Maçãs 7 caixas a Franco da Cunha & C, 19 1/2 ditas a Antonio Francisco Corga. Manteiga 20 barris á ordem, 20 a viuva Leitão, Guerreiro & C., 12 a Francisco José da Silva Guimarães, 16 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho.

Objectos de prata de electro 1 caixa á ordem.

Papel 8 fardos a Walfredo & Souza. Pregos 1 caixa á ordem.

Queijos 26 caixas a A. P. de Mello, 23 a Antonio Francisco Corga, 11 a Souza Bastos & C, 12 a Fernandes & Irmão, 30 a Joaquim de Souza Lima & C., 35 á ordem, 18 a Eduardo Moreira & C., 37 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 8 a José Joaquim Alves & C.

Roupa 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos. Relogios 1 caixa a Lehmann Freres & C. Ditas e livros 1 caixa a Francis Moreton.

Sanguesugas 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Tapetes 1 fardo a Theodoro Christiansen.

Tecidos diversos 1 caixa a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 13 aos consignatarios, 9 a Cramer Frei & C., 18 a Monbard Mettler & C., 15 á ordem, 6 a Machado & Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

Nada houve.

Para os portos do interior.

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 640 saccos com 38,400 kilos de assucar branco e 260 ditos com 15,600 ditos de dito mascavado. Para o Rio de Janeiro, A. F. de Souza Carne 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, F. P. de Souza Carne 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco. Para Victoria, P. C. Maia & C. 55 ditos com 4,127 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: para Aracaty, M. R. da Silva 6 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Senhora da Graça*, carregou: para o Natal, A. J. Guedes Moreira 4 barricas com 336 kilos de assucar branco e 2 saccos com 150 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Mossoró, Costa & C 6 barricas com 401 kilos de assucar refinado e 20 barriquinhas com 1,132 ditos de dito branco; F. Pereira Lima 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	13:422$654
Idem do dia 25	871$958
	14:295$612

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 23	16,8[illegible]
No dia 24	
	16 855

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 24	16,081
No dia 25.	
Primeira porta	92
Segunda porta	111
Terceiro porta	492
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Trapiche da alfandega	
	[illegible]

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 24	23
No dia 25	4
	27

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 24	3
No dia 25	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	27:768$505
Idem do dia 25	1:107$400
	28:875$906

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	77:078$563
Idem do dia 25	3:060$285
	80:138$848

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	7:001$200
Idem do dia 25	616$109
	7:617$309

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves. Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Assú—12 dias, palhabote nacional *João Valle*, de 156 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 7, carga sal e outros generos; a João José da Cunha Lages.

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante James I. Moir, equipagem 113, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Bahia—4 dias, barca franceza *Fidelité*, de 287 toneladas, capitão C. Fay, equipagem 12, em lastro; a Burle & C.

Newcastle—56 dias, escuna ingleza *Successful*, de 119 toneladas, capitão Richard Etuarits, equipagem 8, carga carvão; a P. C. Wrigt & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante o 1º tenente Isaac, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 300$300, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho, a comparecerem no paço da mesma camara, no dia 30 do corrente, ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica, a quem por menos fizer dito trabalho.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, Secretario interino.

Edital n. 333.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica, se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira vaga de segunda intrancia de ensino primario do sexo masculino da villa de Panellas, devendo os professores de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de agosto de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

A camara municipal do Recife, tendo de levar a praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter logar durante o proximo mez de setembro, convida as pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nas sessões, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes deste municipio, que continua aberta a revisão dos pesos, balanças e medidas até o fim de setembro proximo, e por isso os convido a virem fazer a referida revisão nesta repartição, sob as penas da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado no jornal official e affixado nos logares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 25 de agosto de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— A camara municipal do Recife faz publico que tem de ser arrematado em hasta publica, no dia 30 do corrente, por quem mais der, os materiaes de que se compõe a casa á rua dos Aguinhos, hoje Antonio Henriques, n. 22, sendo a demolição feita por conta de quem os arrematar.

Paço da camara municipal do Recife, 25 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, Secretario interino.

DECLARAÇÕES.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

Escrivão Cintra.

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, do 1º de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea n. 33, á rua de S. Francisco desta cidade, em máo estado, com porta e janella, tendo 4 metros e 20 centimetros de largura, 15 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba meeira, avaliada em 600$000, para pagamento do que deve á fazenda provincial Ursula Maria das Virgens.

Recife, 23 de agosto de 1876. — O solicitador da fazenda—João Firmino Correia de Araujo.

— NO DIA 28 do corrente, findo a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara do civel, a qual terá lugar ás 10 horas da manhã do referido dia, se ha de arrematar a casa terrea da travessa do Carmo n. 11, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba entulhada, e avaliada em 1:200$, penhorada a Francisco José dos Santos Inoi, e sua mulher, por execução dos administradores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

No dia 1º de setembro proximo vindouro, se venderá em praça publica deste juizo, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, os predios seguintes:

A casa terrea com sotão, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 120, penhorada a Henrique Ferreira Pontes, avaliada por 1:000$.

Dita dita, sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, penhorada a José Machado Botelho, avaliada por 3:000$.

Dita dita, sita á rua da S. Pedro Martyr em Olinda n. 22, penhorada á irmandade de S. Pedro Martyr, avaliada por 400$.

Dita dita, sita no largo dos Apipucos, penhorada a Anna Francisca de Paula, avaliada por 1:000$.

O sobrado de um andar com sotéa e sotão, sito á rua do Poeinho, hoje D. as Cardoso, n. 2, penhorado a José Hygino de Miranda, avaliado por.... 7:000$; sendo tudo para pagamento das execuções que a fazenda nacional promove contra os mesmos devedores.

Recife, 21 de agosto de 1876.

Socidade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia convido aos Srs. socios a reunirem-se domingo 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio e proceder á eleição da nova presidencia; outro sim, chamo a attenção dos mesmos Srs. para o § 2º do art. 20 de nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, aos 23 de agosto de 1876.

Alfredo de Sá,
1º secretario.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60% do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1º andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (ali aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus logares, eis o ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e sem isto consentirem, a empreza não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deve ser endereçado á fabrica do gaz, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C., rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crummack,
Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia compra as polices da mesma para seu fundo de amortisação, conforme determina o art. 19 dos estatutos; a tratar no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$400 por vehiculo de 2 rodas, 12$800 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando-se do meio legal de apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Sociedade Recreativa Nova Terpsichore

De ordem da directoria convido aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral, na séde da sociedade, á rua do Visconde de Goyanna n. 1, no domingo 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de assistirem á leitura e discussão dos nossos estatutos.

Sala das sessões da directoria provisoria da sociedade Recreativa Nova Terpsichora, 24 de agosto de 1876.

O 2º secretario,
A. de Carvalho

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO.

De conformidade com o disposto no artigo 67 do regulamento desta estrada, no dia 31 do corrente, ao meio dia, na estação das Cinco Pontas serão expostos á venda, para pagamento de fretes e armazenagem, os objectos abandonados ha mais de tres mezes, abaixo mencionados:

1 Fôrma de ferro.
2 saccos com cal.
1 caixão com louça.
2 saccos com especiarias e sabão.
1 caixa.
1 cesto.
1 empanada.
1 pão e trapezio.
2 garrafões.
1 caixa com chapéo.
1 bengala.
1 caixa com diversos objectos.
6 ancoras vasias.
1 pote de barro.
1 verga de ferro.
1 atado de arcos de ferro.

Villa do Cabo, 24 de agosto de 1876.

Francis Morton,
Superintendente.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Ayres Augusto Pereira Dias, André Manoel de Arruda, Anna Maria, Antonio de Carvalho Souza, Antonio José Gomes Netto, Antonio Coelho de Almeida, Clemente Joaquim da Costa, Francisco José Maria Pestana, Francisco Petti, Jacintho de Mattos, Joaquina Candida Conceição e Silva, Joaquim Francisco da Silva, Joanna Nunes Loureiro, José Antonio da Rosa, José Antonio da Rolla Filho, José Francisco Correia Monteiro, José Martins da Cunha Nery, Luiz Domingues da Cunha Araujo, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Barreiros, D. Marcial Oqueta, Miguel Joaquim de Alcantara Taveiros, Maria Joaquina da Assumpção, Manoel Dias da Silva, Visconde de Bella-Vista.

Correio de Pernambuco, 18 de agosto de 1876. = O 2º official, encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

COMPANHIA DO BEBERIBE

De ordem da directoria da mesma, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam a este escriptorio da referida companhia, afim de legalisarem os respectivos contratos em seus nomes; e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia declara aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado, e isto para evitar abusos que constantemente se dão; e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um [illegible] anno, [illegible] rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria	
Idem n. 7	101$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 47	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 2 andares n. 2 fechado	181$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	120$000
Idem n. 101	[illegible]
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	187$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	96$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 19	273$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 364	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 44	[illegible]
[illegible] do sobrado n. 29 fec[illegible]	[illegible]
Loja do dito	[illegible]
Becco das Bolas	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 92	212$000
Casa n. 98	[illegible]
Idem n. 96	[illegible]
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	213$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza e direcção DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos
HOJE

Segunda representação do drama em 3 actos:

O supplicio d'uma mulher

Terminará o espectaculo com a comedia pela primeira vez, denominada:

Fôgo e gelo.

Toma parte nesta comedia a actriz Ismenia.
Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos segue impreterivelmente no dia 25 do corrente o brigue portuguez *D. Anna*, por ter quasi a bordo o seu completo carregamento, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o 1º tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
CEARÁ
Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do norte, até 4 de setembro seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
DANTAS
Commandante Peres.

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Royal Mail Steam Packet Company.
O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Thewaites.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

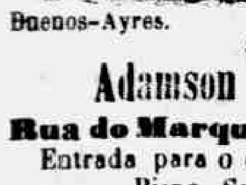
Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.
As chegadas e sahidas são as seguintes:
Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.
Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa......	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

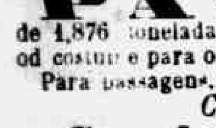
Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
ELBE
Commandante Meir.



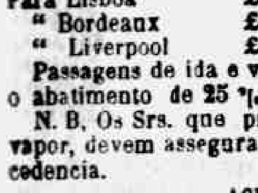
E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.
agentes.
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez
PASCAL
de 1,876 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.
Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder



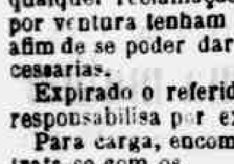
Espera-se dos portos do sul, no dia 26 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.
N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem assegurar suas passagens com antecedencia.
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Chageurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
HENRI IV
Commandante Boullenger.



Segue viagem amanhã 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1º de setembro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 31 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

AGENTE REMIGIO
LEILAÕ
DOS
utensilios e pertenças da fabrica de cerveja e limonada gazoza, moveis e outros muitos artigos que estarão patentes ao acto do leilão
HOJE
A's 11 horas em ponto.
Na fabrica de cerveja n. 58, á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum
Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, o agente Remigio levará a leilão os artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Henrique Leiden & C. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o mandado que se acha em mãos do referido agente.

LEILAÕ
Para liquidação, de todas as fazendas existentes na loja n. 19, á rua Primeiro de Março, antiga rua do Crespo.
HOJE
ás 11 horas.
Pelo agente Martins.

LEILÃO
DE
uma armação de amarello, envernizada, feita a parafuzos, em perfeito estado
SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ao meio dia
A' rua da Madre de Deus n. 36, A.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

Ultimo leilão
DE
um sobrado de um andar e sotão sito á rua do Calabouço n. 4, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos e sotão proprio para dormida
SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.
O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o referido predio.
Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO
DAS
dividas na importancia de 71:804$826, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.
SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
A' rua do Vigario n. 21.
O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará a leilão as dividas acima, no dia e hora mencionados.
Os titulos que constituem as dividas acima, podem ser examinados em poder do mesmo agente.

LEILÃO
DE
um terreno proprio todo murado, com 8 casinhas de pedra e cal, sito á rua d'Attracção (Campo Verde) freguezia da Boa-Vista, e da metade da casa terrea sita á rua do Amparo n. 5, na cidade de Olinda
SEGUNDA FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.
O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um terreno proprio todo murado, sito á rua d'Attracção, com 110 1/2 palmos de frente e 150 de fundo, com portão e cacimba proprios, tendo o mesmo terreno 8 casinhas de pedra e cal, sendo 6 destas com 1 porta e janella, tendo cada uma 16 palmos de frente e 19 de fundo, 1 dita de 1 só porta, com 10 palmos de largura, uma cocheira com 10 palmos de frente e 19 tambem de fundo, todas essas casinhas se acham em perfeito estado de conservação: cujo terreno e casinhas são pertencentes aos bens deixados por fallecimento de Valerio José Joaquim de Mello.
Metade da casa terrea sita á rua do Amparo em Olinda, n. 5, tendo 2 salas, 3 quartos, cacimba e quintal, pertencente aos bens deixados por fallecimento de Porfirio Antonio de Souza.

LEILÃO
DE
uma mobilia de mogno, composta de 11 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços, 1 lindo espelho oval, moldura dourada, 1 magnifico guarda-vestido, raiz de amarello, 1 toilette de dito, 1 dita menor, 2 quadros com moldura dourada, 1 mappa geographico, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão para casal, 1 sactuario, 1 magnifica gaiola para guarda-garrafas, 1 berço para criança, 2 consolos de amarello 1 aparador, 1 apparelho para almoço, louça branca, 1 machina para fazer agua de Siltris, 2 mesas de louro para jantar, 1 relogio para cima de mesa, 2 machinas de costura, cabides, grades para escriptorio, calungas para cima de mesa. 1 linda serpentina com 4 braços e outros objectos.
TERÇA FEIRA 29 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
A' rua do Vigario n. 81, 1º andar.
O agente Neves Filho, autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, leva a leilão os objectos acima, no dia e hora mencionados.

LEILÃO
dos generos, armação e utensilios da bem afreguezada taverna da rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas
QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
O agente Neves Filho, autorisado, leva a leilão a taverna acima referida, a qual é bem afreguezada, e garante a chave da casa.
O balanço pode ser examinado em poder do referido agente, que garante sua exactidão.

AGENTE PESTANA
LEILAÕ
DE
15 fraks de casemira de côres, 10 vestidos crelescis de ditas, 6 peças de meias japonezes de cores, 2 peças de cambraia bordada, para cortinados, 2 mobilias de jacarandá, com tampo de pedra, novas, 2 guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-roupa, 2 guarda-louça de amarello, 3 meias commodas de dito, 3 marquezões de dito, 5 ditos americanos, camas francezas, quartinheiras, cabides, aparadores, lavatorios com tampos de pedra, cadeiras de balanço de jacarandá, consolos de dito, jardineiras de dito, avulsas, carteiras, cofres de ferro, prova de fogo, ditos francezes, balanças decimal e muitos outros moveis avulsos e diversas obras de ouro e brilhantes.
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.
ao correr do martello
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA.

AVISOS DIVERSOS

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa de Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— O Revm.º Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. José Maria da Lapa, que mora em Olinda, queira vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— NO HOTEL do Universo precisa-se fallar com os Srs.:
Guilherme Borão Von Roen.
Antonio Affonso Moreira.
Antonio Pinheiro Lobo.
Diogo José da Costa, ou o seu cunhado.
José Antonio dos Santos, a negocio que diz respeito aos mesmos, e isto com urgencia.

José de Souza Dourado.
Na rua larga do Rosario n. 43, precisa-se fallar com o Illm. Sr. José de Souza Dourado, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de um ferrador de animaes, que queira ir para o Maranhão, e que seja bem entendido na cura e conhecimento dos mesmos: a tratar na rua do Apollo n. 10, armazem.

— PRECISA-SE alugar duas pessoas para vender bolos de vendagem: na rua da União n. 15, Na mesma casa vende se uma escrava.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna, preferindo-se brasileiro e que tenha pratica da mesma: na travessa dos Martyrios numero 8.

— PRECISA SE de uma pretinha ou mulatinha escrava, de 14 a 16 annos, para andar com uma criança; a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

— Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849. 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diurio*.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, para vir á rua Primeiro de Março n. 17, a negocio de seu interesse

RRECISA-SE fallar ao Sr. Cesario José da Mello Filho, a negocio de interesse: no Coração de Ouro.

—Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos para casa de pequena familia, prefere-se escravo: na rua do Rangel n. 60, primeiro andar.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O ADVOGADO João de Sá e Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 da manhã ás 3 da tarde: continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e Escada.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua do Rangel n. 43, dando fiador á sua conducta a contento.

— PRECISA-SE de um homem portuguez, que entenda do trabalho de plantação de capim e horta para estar em um sitio, que dê fiador á sua conducta: na rua da Imperatriz n. 80, se dirá quem precisa.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— OFFERECE-SE uma ama portugueza para casa de pouca familia, para cozinhar ou engommar: a tratar na rua do Dique n. 10.

— ADOLPHO Targino Accioli avisa a quem interessar possa que nada deve á massa fallida de Viriato Centeio Lopes, cujas dividas estão sendo vendidas em leilão pelo agente Neves.
Recife, 22 de agosto de 1876.

— FUGIO o escravo Manoel, preto, de 25 annos, foi visto em Pedra Mole, Varzea e Estrada Nova, tem um braço cortado, cravos nos pés e embebeda-se: quem o pegar leve o a Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE a casa n. 77 a rua de S. João entra no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a de n. 17 em Apipucos, e brevemente a de n. 34 a rua da Ventura, na Capunga: a tratar ao 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE por 28$ mensaes a casa terrea, sita á rua do Fogo n. 50: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE por 25$000 por mez o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 1.

— ALUGA SE o sitio da Ponte de Uchôa, e a casa do povoado do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, caiadas e pintadas ultimamente: quem os quizer alugar, achará com quem tratar á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA SE o armazem n. 35, o segundo andar n. 41 á rua do Imperador, o primeiro andar n. 32 a rua do caes 22 de Novembro, o armazem e primeiro andar á rua do Marquez de Olinda n. 52: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na mesma n. 20, entrada pela rua da Senzala-velha.

— ALUGA SE as casas ns. 35 e 37 da rua do General Seára, e 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na mesma rua n. 38.

— ALUGA SE a casa terrea da rua de Lombas Valentinas n. 28, com 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão para a rua de Hortas: a tratar na rua da Ponte Velha n. 20.

— ALUGA-SE a chacara de N. S. da Soledade n. 73: a tratar na mesma casa.

AMA Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua larga do Rosario n. 44, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Vigario n 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n 189.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais serviço, tambem serve sendo escrava: á rua do Cabugá n. 2 B.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de creança: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia que não tem crianças: a tratar na rua do Imperador n. 28.

AMA Para engommar e cuidar no asseio da casa, precisa-se de uma ama que dê fiador á sua conducta, agradando paga-se bem: no largo do Corpo Santo n. 19, 3º andar.

D. Maria Carlota Rodrigues Alves

José Baptista Marques Dias, sua mulher e filhos, mandam rezar no dia 30 de agosto corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, D. Maria Carlota Rodrigues Alves nas igrejas matriz da villa de Palmares e na freguezia de Quipapá, por ser o trigesimo dia do seu fallecimento, e rogam aos seus parentes e amigos alli existentes, o obsequio de assistirem a este pio e religioso acto.

Manoel Pinto Leite.
D. Maria America Pinto Leite Nogueira, D Adalgisa Pinto Leite Saluce, seus maridos Manoel da Silva Nogueira e Edmundo Saluce, sua mãi, manos e cunhado ausentes, agradecem cordialmente a todas ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio que lhes prestaram por occasião do fallecimento de seu presadissimo pai, sogro e marido Manoel Pinto Leite, acompanhando seus restos mortaes á derradeira morada, e de novo os convidam para as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar no dia 26 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã. Desde ja se confessam profundamente agradecidos por mais esse piedoso officio de religião e caridade.

Criada
Precisa-se de uma criada que saiba cozer com perfeição, toda a qualidade de costuras: á rua do Marquez do Herval n. 12.

Olinda
Alugam-se quatro casas nos Milagres, sendo duas com 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, e duas com 5 quartos, todas com quintal pequeno.

Aluga-se
um boleeiro e um copeiro: quem pretender dirija-se á rua dos Martyrios, hoje Coronel Suassuna n. 116, 2.º andar, que achará com quem tratar.

Aos devedores
Os abaixo assignados, donos do estabelecimento denominado Gallo Branco, sito á rua do Rangel n. 3 pedem a seus devedores que venham satisfazer seus debitos no prazo de tres dias, findo os quaes, o que não comparecer, verá seu nome por extenso neste jornal. Recife, 25 de agosto de 1876.
Francisco Pires & C.

Clementina Elysa Pereira de Siqueira

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, summamente grato a todas áquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao jasigo os restos mortaes de sua mui prezada esposa Clementina Elysa Pereira de Siqueira, vem de novo pedir ás mesmas e mais parentes e amigos para ouvirem algumas missas que manda rezar por alma da finada, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo dia do fallecimento.

Affonso da Cruz Muniz.

Benigna Marques Muniz e seus filhos, convidam a seus parentes e aos de seu finado marido e pai Affonso da Cruz Muniz, e ás pessoas de amisade, a assistirem uma missa que lhe mandam rezar por sua alma, sabbado 26 do corrente, na igreja de S Francisco, pelas 7 horas, trigesimo dia do seu passamento. Desde já se antecipam gratos ás pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião.

Attenção.
Fugio na quinta-feira, 17 do corrente, a escrava Colecta, cabra, de idade de 23 annos, bastante robusta e bem parecida, cabellos crespos, falta de dentes na frente, uma marca de queimadura, grande, do pescoço aos peitos, uma outra em uma perna, é muito conhecida em Olinda, onde sempre está quando desapparece de casa; levou vestido saia de chita rôxa, desbotada, e um casaco branco, chale de quadros miudos, pretos e brancos: quem a pegar, leve-a a rua do Cabugá n. 9, segundo andar, entrada pela rua das Trincheiras, que será recompensado o seu trabalho.

Attenção.
Na rua Nova n. 40, segundo andar, preparam-se ricos bouquets de cravos naturaes para noivas, com fitas bordadas a ouro, ricamente enfeitados, por preço commodo, de 80 cravos por 20$, de 60 cravos por 16$, 12$ e 10$, ao gosto de seu dono. Na mesma casa tem lindos bouquets de cera e panno, ricas grinaldas para offerta, faz se letreiros a ouro, flores de cera e panno, de toda qualidade. Na mesma casa tem bonitas bandeijas de armação, faz-se bolinhos finos para noivas e bailes, grande sortimento de bouquets de cera para enfeite de bolos, tudo por preço commodo, sendo feitas as encommendas quatro dias antes.

Maravilha
Grande fortuna e abundancia
A que se procederá, proximamente
Será para vender-se.

Aos que são devedores
Os abaixo assignados participam a todos os seus devedores, que achando-se de posse de seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 17, lhes pedem para virem pagar seus debitos, isto até o dia 15 do mez de setembro proximo futuro. Recife, 19 de agosto de 1876.
Antunes Guimarães & C

CASA
Aluga-se, com linda vista, bom local e muito fresco, o segundo andar, sotão e mirante da casa n. 29 da rua Direita, com fundos para o mercado e bonita vista para o mar e outras partes, e muitos commodos: a chave para ver está em baixo, loja de tamancos.

MOFINA
E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Jardim das plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)
Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.
Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
utnaicaba.	

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN
O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

Cozinheiro.
Precisa-se de um: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Massa fallida de José da Costa Bispo.
Os credores dessa massa, pelo presente são convidados a apresentar os seus titulos no prazo de oito dias, a contar da publicação deste, afim de ter lugar a classificação dos creditos conforme determina o art. 899 do codigo do commercio, á rua do Crespo n. 2, escriptorio.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cª — Bª St-Denis, 26

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS
MEDICOS FRANCEZES
OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phcn, 26, rue des Missions.
Em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª,
PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra ... e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.
Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA
TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris
Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.
« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo conti... uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)
« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)
« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)
Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:
BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA
e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.
Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.
Ao lado o fac-simile em preto da firma.
Preço do frasco: 2 fr. 50

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	-
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ningu m fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Pedem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores brilhantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhora, s até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata teem celheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, taqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emblemas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro, loja de Agostinho & Irmão.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

GARANTE a qualidade das pedras preciosas, OURO e PRATA que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça; Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ., 24, rue des Lombards.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygieno da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rosvière em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA. — ELIAS DE MOURA.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate tão difficil em digerir, e o café com leite, cujos effeitos debilitantes occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e as pessoas fracas, emmagrecidas ou atacadas de chlorose, anemia ou de doenças do estomago. — (Desconfiar das falsificações.) Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

PARA CURAR as Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

CODEINE & TOLU

SIROP & PATE ZED

Dr. Zed

22 & 15 R Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No Pernambuco, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

O tonico oriental PARA O

Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos doemabundante, lustroso e fino como a seda.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no Pernambuco, A CAORS, pharm.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS

e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor, a eclampsia, a epilepsia, os spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)

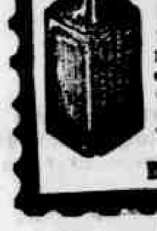
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia, os pesadellos, dores de nervos e de cabeça, convulsões, neuroses, spasmos e vabagatos.*

XAROPE Dr BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra *a congestão cerebral, a meningitis chronica, a apoplexia, a ataxia locomotriz, as paralysias e as vertigens.*

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG



Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Ha falsificações — **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** — Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seos relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	Irregularidades da menstruação.
Anemia,	Hysteria,
Pobreza do sangue,	Falta de forças.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este ... notaveis nas enfermidades dos ... o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as ... glandulas do pescoço, o ... e erupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO curadas com o

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

Grimault e Cª, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cª, não sendo o **Xarope côr de rosa.** Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a ... e a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849.

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DORES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, debaixo da forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bom exito ... primeiras doses. Uma informação ... de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, ...

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para criança.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Toques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio ... ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar também do beneficio da — Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 62. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Berger Nauvawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigas, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua.

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

HE. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança de seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr larabja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o a rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibiròzinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode, é mettido a lorde, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins.

A Botina Maravilhosa

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores: rua do Imperador n. 46.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que a confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá, vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Cozinheira.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, um escravo por nome Marcos, com os signaes seguintes: boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, barbado, falla mansa, tem um dedo aleijado em uma das mãos e uma cicatriz em uma perna; leva comsigo uma mulher liberta de nome Antonia e um menino de 6 annos de idade. Foi comprado em Garanhuns, para onde se presume ter ido. Quem o apprehender e levar ao dito engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito legoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr. Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 as 11 »
« Santos Mello	das 11 as 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 as 8 »
« Maia	das 8 as 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: no largo do Terço n. 34.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao decano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos — O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados — Tekonghoa — que em portuguez quer dizer — For do centro —, preparado pelo privilegiado fabricante Chou-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima:

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 927 com 3:000$000, um inteiro n. 1137 com 800$000, um inteiro n. 3712 com 300$, um inteiro n. 406 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (196ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (197ª), que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as damas, familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Mafaga ou filhós feitos por um systema mais conforme augmentado.

Alem disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo:

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.

E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

ALUGA-SE
as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes: gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro: na Cruz das Almas.

Um sitio no Poço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Poeira, perto do banho, no Poço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aviso

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 10, 2.° andar.

Recife, 18 de agosto de 1876.

Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C.

Acha-se registrada no meritissimo tribunal do commercio, e abrio-se á rua da Cruz n. 26.

Este estabelecimento está sortido de drogas francezas e outros generos medicinaes, e habilitado a aviar com promptidão e pericia qualquer receita; e fará o serviço a qualquer hora do dia e da noite. Espera a protecção do publico.

Furtaram

um cavallo sellado e enfreado, com a marca BS em cima d'anca, castanho claro, castrado, os dentes quebrados, bom andador, com uns cabellos brancos na testa; foi furtado por Valdevino, morador em Papacaça, na madrugada de 31 de julho findo, do engenho Anhumas, freguezia de Gamelleira: quem o levar ou der noticia delle, será recompensado.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Castello magico.

Proximamente a abertura do surprendente
CASTELLO MAGICO.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção.

Traspassa-se o arrendamento do sobrado da rua de Santo Amaro n. 8, com autorisação do proprietario do mesmo sobrado, o qual tem commodos para uma grande familia, ou duas quando sejam unidas: a tratar no mesmo.

Precisa-se

alugar um sitio perto da cidade, que tenha os seguintes commodos: casa regular, agua potavel, baixa de capim que seu aluguel não exceda de 6$008: quem o tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 88.

AVISO

Reis e Silva & Guimarães, estabelecidos com loja a rua Duque de Caxias n. 60 A, avisam ao respeitavel publico, que de commum accordo resolveram dissolver a sociedade que tinham naquelle estabelecimento, ficando desta data em diante os negocios que então gyravam sob aquella firma, a cargo da firma do socio capitalista José de Figueiredo Reis e Silva.

José de Figueiredo Reis e Silva.
José Alves Machado Guimarães.

N: 1:136$000

Por este algarismo é esperado o proprietario do engenho Juscaral, em Serinhaem, á rua do Crespo n. 6, primeiro andar.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrathada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa terrea no bairro da Boa-Vista que esteja bem conservada: a tratar a rua do Bom Jesus n. 4 6, 1.° andar.

VENDAS.

Potassa da Russia

nova, descarregada ultimamente, barris pequenos: na rua do Amorim n. 37.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situado se por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoeiro suissa n. 67.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Vende-se

os utensilios da loja de barbeiro do becco Largo n. 4, proprios para principiante: a tratar junto, na fabrica de cigarros.

Ainda chegam a tempo

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1 faz pelo presente sciente a seus charos freguezes, que tem resolvido acabar por baratissimos preços algumas fazendas de que se acha supprido, occasião opportuna para quem precisar comprar barato.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 240, 260 e 300 rs.

Cretones allemães, novos gostos e côres fixas, para barato.

Ditos inglezes para camisas, gostos muito bons, a 320 rs.

Mariposas de côres e brancas a 380 e 400 rs. E barato!

Baptistas, que sortimento temos! que gostos! e côres fixas, a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Córtes de linho bordados para 12$.

Linhos para vestido, estamos bem suppridos, e vendemos pelo barato preço de 300, 320 e 400 rs, bordado, a 400 e 440 rs. o covado.

Popelinas de gosto, padrões modernos, côres lindas, a 400 e 500 rs., fazenda que custa noutra qualquer parte 800 rs.

Selecia com 27 varas, para 25$.

Não ha quem tenha melhor sortimento de punhos e collarinhos para senhora, do que nós, e vendemos por 1$200, 2$, 2$500 e 3$.

Mantas ou gravatas de phantasia, para senhora, a 2$500, 3$ e 3$500, são do muito gosto.

Fustões de todas as qualidades, de quadrinhos, listras e bordados, para diversos preços.

Colarinhos modernos para homem.

Córtes de casemiras de côres, escuras e claras, a 5$500, 6$ e 7$.

Camisas de cretones, gosto e mais moderno que ha, por barato preço.

Cambraias transparentes e Victoria a 3$600 e 4$000.

Bramante de linho com 10 palmos a 2$400 a vara.

Atoalhado trançado e adamascado, para mesa de jantar, a 1$400 e 1$600 a vara. E' pechincha!

Cortinados bordados para barato.

Colchas para cama, a 3$000.

Confronte ao arco de Santo Antonio, Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Grande novidade
N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.

Idem de sisasiana com cinto e bolsa, para 9$000.

Idem de ratiná a felment de 6$000 a 8$000; é pechincha.

Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lenções.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59
Antiga do Queimado.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z. em caixas.

PECHINCHAS

Côrtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Côrtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Superior fumo de Garanhuns

Desfiado

Em latas de 1/2 kilo, por 1$: vende-se á rua do Cabuga n. 14, fabrica Apollo.

— VENDE-SE uma preta de meia idade, boa vendedeira, e tambem duas vaccas com cria, raça tourina: na rua do Mondego n. 42.

Queima e grande queima de Fazendas

NO—59

59 Rua do Duque de Caxias 59 (Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, a 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos a 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de seiecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Vende-se

Tres mil isoladores para o fio electrico: a tratar no primeiro andar n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

— VENDE-SE um carro de quatro rodas, com pouco uso e de excellente construcção, por preço muito barato, e tambem a libré para dous criados: na rua do Apollo n. 20.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respeitavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 á vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado.

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos côrtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, aveludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 500 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abetoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao la do.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo *800* braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

Não é admiração!!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar! tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam:
Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Maripôsas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Cortes de casinetas escuras, muito boa fazenda, a 2$ um corte,
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$600.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macáo de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ a um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640. 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos. grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor: á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

Afinal chegou

Vende-se manteiga ingleza flor a 900 rs. a libra: no progresso do Pateo do Carmo n. 9.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!
Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de maripozas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,
antiga loja do Guilherme.

— BALANÇAS.
PESOS e medidas.
COFRES de ferro prova de fogo.
PRENSAS de copiar cartas.
ARADOS para lavoura,
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Fustão branco e amarello

para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.
Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:
Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 16$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Quem mais vantagem offerece?

E' o barateiro

A' rua Primeiro de Março n. 1

Babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes, a 1$, 1$200, 1$500, 1$800, 2$000, 2$500 e 3$ a peça. O bordado é fino e de gosto, convém aproveitar.
Lãzinhas, ainda temos um resto, e que vendemos por 100 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Meias, temos bom sortimento desta mercadoria, tanto brancas como de côres, preços resumidos.
Chapéos de sol de seda para 9$.
Chapéos de castor, gosto moderno, a 8$, todos querem 10$.
Lenços abainhados, brancos, a 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Brim branco, exposição, a 2$ a vara.
Dito de côres para roupa de meninos a 400 e 500 rs. o covado.
Botinas para senhora e meninas a barato.
Chales de merinó e lã.
Guardanapos de linho a 3$500, 3$800, 4$ e 5$ a duzia.
Brilhantinas brancas a 320 rs. o covado. Sempre custou 500 rs.
Além destes artigos, temos grande deposito de fazendas grossas, proprias para o mato, e que vendemos por barato preço, offerecendo desta fórma vantagem a quem negocia em pequena escala. Na rua Primeiro de Março n. 1, Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Sal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se sal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

VENDE-SE

duas carroças e um cavallo com arreios, sendo as carroças proprias para conducção de generos: a tratar nas Cinco Pontas casa junto a matriz de S. José

— VENDE-SE uma preta de meia idade, boa vendedeira, e tambem duas vaccas com cria, raça tourina: na rua do Mondego n. 42.

LITTERATURA.

O DR. ANTONIO RANGEL DE TORRES BANDEIRA, E SUAS OBRAS LITTERARIAS.

(Conclusão.)

Escrevendo ao Dr. Torres Bandeira assim se exprime relativamente ao primeiro dos artigos :

« Li com particular attenção o artigo que V. enserio no *Progressista*, de 16 do passado, seu titulo é que talvez mais exprima modestia que realidade : aquillo não é *Litteratura para todos* E nem mesmo eu hoje já creio em demagogias litterarias : o bello é apanagio das almas escolhidas, excepções, aristocracia de Deus. Os tempos correm máos para as lettras, o Garibaldismo invadio todas as regiões, e parece que a superioridade envergonhada se esconde ou se disfarça. A intelligencia humana absorvida segundo as regiões, em liberdades e patriotadas, em annexações em vias ferreas, em dinheiro. em telegraphos e materia, em rasoura universal intolerante de toda a especie de cogulos—de sangue—de serviços—de merito=de posição—de virtudes=, não podia deixar de insurgir-se até contra o cogulo do talento. Viva a igualdade e apeemos os montes e valles, para convertermos o universo n'um immenso e esplendido Josaphat! Emquanto reinarem estes mephyticos ares, entendo que a litteratura para todos é quasi litterature para ninguem. Felizes os espiritos privilegiados que ainda se espairecem nessas utopias !

Parece que o plano de V. após estes generalidades, é tentar uma especie de curso de litteratura, em que sobresahirá provavelmente a tão pouco estudada litteratura patria, pois que as outras minas assás hão sido exploradas. Bom serviço será esse : creou o gosto por tamanhas, mas tão desconhecidas opulencias, é augmenta-las. »

Entretanto poderão dizer os pessimistas, que tudo procuram destruir, que este juizo não tem merecimento, visto as relações que entretinham os dous litteratos ; vejamos porém o seguinte que é sobremaneira superior e que foi feito ao *Ignoto Deo*, como o Sr. Castilho mesmo diz em outra carta e como manifesta claramente na presente.

« Lisongeira noticia me dá V. participando que tenciona publicar no *Diario de Pernambuco*, um juizo critico sobre os Amores, o que de antemão afiança obra de estudo e gosto ; e já me faço uma festa dessa leitura, que a Antonio F. ainda maior prazer, se é possivel, causará.

« Devo porém revelar-lhe um successo curioso. Terça-feira passada, fui eu deliciosamente surprendido com a leitura, no *Correio da Tarde*, de um dos mais magistraes artigos de critica litteraria, que ha longos tempos hei lido. A assignatura é por mim desconhecida ; o pseudonymo é *Abdaltah el-Kretif*.

« Pureza de linguagem ; elevação de pensamento ; elegancia de phrase : mestria no plano ; graça nos pormenores ; alcance nos preceitos ; erudicção nos desenvolvimentos : apurado gosto nas apreciações... fóra uma obra *sine paucis maculis* se uma parcial benevolencia me não désse tambem um pequeno nicho naquelle pantheon do gosto.

« Corri, no dia immediato, ao *Correio da Tarde*, para que me revelasse quem era aquella magnifica penna, que assim se avantajava a quantas por aqui conheço.

« Então só me souberam dizer que era uma transcripção de folha de Pernambuco ; se V. á ultima hora, me não houvesse escripto que ainda a sua memoria não estava publicada, confesso que lh'a attribuiria ; mas assim vejo que o não posso fazer.

« E' de crer que V. tenha a fortuna de conhecer esse primoroso escriptor, cujo nome lhe rogo me revele. Em nome de meu irmão e no meu, queira significar-lhe que em nosso animo lutam dous sentimentos : o da admiração e o do reconhecimento, sem saber, qual dos dous leva o outro de vencida ; dedos são esses de gigante, que fazem almejar por obras, onde tanto saber, discernimento e genio tenham mais vasto estadio para percorrer, e patentear-se tão grande, como esta admiravel amostra nos convence que o é, »

Não póde-se dizer mais de um litterato.

E é este o homem que viveu nesta capital quasi que ignorado e desprezado dos seus !

Entretanto elle não desanimava !

Ao indifferentismo com que os seus patricios o acolhiam, respondia com a sua incansavel actividade, sempre de penna em punho, já escrevendo bellos artigos de politica doutrinaria, já enriquecendo com o seu contingente valioso e constante, a tão pouco apreciada litteratura pernambucana. (1)

No primeiro numero do *Oriente*, jornal publicado em 1866 nesta cidade, deparamos com um artigo delle intitulado—*Incentivo ás lettras patrias*—em que faz um ligeiro historiado dos costumes dos indios, de sua poesia e dos muitos episodios que a nossa historia fornece para serem cantados pelos poetas brasileiros.

O illustre litterato teve em vista neste artigo convidar os nossos poetas a cantarem os assumptos nacionaes, formando assim uma litteratura essencialmente brasileira.

Ainda neste mesmo jornal, acha se no n. 6 um artigo delle sobre—*A eschola coimbrã.*=

Na *Opinião Nacional* de 7 de julho de 1869, publicando uma Elegia de Natividade Saldanha, escreveu sobre este distincto poeta um bello *juizo critico.* (2)

Publicou tambem em folheto—*Uma saudação poetica ao insigne actor Germano Francisco de Oliveira.*=

Por falta de espaço deixamos de enumerar todas as suas poesias e discursos scientificos e litterarios que se acham disseminados aqui e alli em todos os jornaes de seu tempo.

Aguardamos a publicação de todas as suas obras que algum dia se ha de fazer!

Entretanto consitam-nos transcrever aqui parte de uma poesia por elle recitada na sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, no dia 27 de janeiro de 1863, anniversario da restauração de Pernambuco do poder da soberba Hollanda.

Em sua imaginação se desenha a batalha dos Guararapes, e elle exclama:

. . . . . Memorandos feitos,
Que o rolar das idades vai levando
A's gerações porvir, messe fecunda,
De amplas inspirações a quem se préza
De ser pernambucano, a quem se ufana
De se mostrar em tudo brasileiro,
Alli fallam mui alto ; e o brado estende-se
Como um pregão solemne e se dilata
Por toda Europa, no seu gyro eterno,
Que sublime inscripção !... Heroes mais dignos
Onde os houve jamais ? Que valem Grecia,
E Roma altiva, e a intrepida Carthago,
Com seus Cimões, seus graves Leonidas,
Com seus caros Themistocles famosos,
Com seus liberaes Regulos, Fabricios,
Metellos e Pompeus, com seus illustres
Annibal, Scipião ? Nenhum excede
Barreto, o forte, o inclito Vieira,
Negreiros sem igual, e esse que a morte
Pouco antes ceifára, o tão distincto
E bravo Camarão, e aquelle ousado
Magnanimo Henrique...

. . . .

Seu estro tão simples e delicado para cantar as doçuas da religião, os attractivos da belleze, os encantos do amor, a santidade da virtude e da inoocencia, torna-se altivo e arrojado quando canta as glorias de sua provincia natal. Guararapes, este soberbo monumento predestinado a transmittir ás gerações futuras a gloriosa e immorredoura fama de Vieira, Negreiros, Camarão, Henrique Dias e de tantos outros que não duvidaram derramar seu sangue em prol da liberdade, magestoso se estampou na mente do poeta que o cantou inspirado pelo seu genio altivo e patriotico !...

Taes foram as obras que o mavioso poeta Torres Bandeira deixou publicadas.

* * *

Além destas existem delle muitas producções ineditas !

Já tinha colleccionado em um volume diversas poesias que, segundo nos consta, intitulara—*Fructos sem flores* e que tratava de publicar, quando a parca cruel lhe cortou o fio de sua precisa existencia.

Estas e outras producções delle se acham na mão do nosso illustre mestre o Sr. Dr. Aprigio Grimarães.

E' muito para sentir que não estejam ainda publicadas, todavia estamos bem certos, que se o Sr. Dr. Aprigio ainda não o fez, não é porque lhe falte vontade, tem-na de sobra ; mas porque vê surgir de todos os lados o espectro da indifierença suffocando as mais grandiosas aspirações, destruindo os mais nobres commettimeetos !

Indifferença em tudo e por tudo, tal é o estado de Pernambuco. (1)

Ha ainda do Dr. Torres Bandeira uma collecção de sonetos e outras poesias satyricas, feitas a um nosso diplomata e que nos foi confiada pela sua esposa.

Cremos que ella não se acha entre as obras que delle possue o Sr. Dr. Aprigio, visto ser achada ultimamente entre os alfarrabios do autor.

Ainda possuimos delle um bello trabalho acerca da geographia antiga, materia que leccionou no Gymnasio Pernambucano.

Apezar do máo estado do manuscripto, cujas lettras algum tanto apagadas difficilmente se entendem, e cujas folhas em parte separadas e misturadas convertiam o escripto em um rolo de papeis velhos ; todavia podemos á custa de algum trabalho colleciona-lo.

Não podendo publica-lo no nosso periodico, visto o seu tamanho e as poucas vezes que sahe por mez, resolvemos faze-lo no *Diario de Pernambuco*, esperando prestar assim um serviço á instrucção publica, como tambem salvar o manuscripto das traças e dos rigores do tempo, que já ameaçam apagar de todo suas lettras.

Com o auxilio de uma nota do autor que encontramos escripta a lapis em uma das folhas da obra, collecionamo-la do modo seguinte :

PRELIMINARES.=1.° cap. primeiros progressos da geographia.=2.° cap. descripção summaria das regiões conhecidas pelos antigos. Geographia dos Hebreus.—3.° cap. geographia da época denominada grega.=4.° cap. geographia da época latina.

PARTES DO MUNDO.—Europa, Asia e Africa.

Sentimos dizer que esta obra se acha incompleta.

De cada uma das tres partes do mundo então conhecidas dá o Dr. Torres Bandeira umas noções geraes e depois desce ás particularidades ; todavia da Europa apenas deu as geraes faltando as particulares.

Não sabemos se deixou incompleta ou se ter-se-hia perdido esta parte.......

O Dr. Torres Bandeira, amante como era da religião, da patria e da liberdade, não o era menos da familia !

Casado duas vezes, dedicava ás suas consortes e filhos o verdadeiro amor do esposo e pai.

Sua ultima consorte, a Exma. Sra. D. Maria da Penha Pimentel de Torres Bandeira, a quem deixara uma linda filhinha que serve hoje de consolo e allivio á vida saudosa da viuvez, possue um album dedicado por elle nos preciosos dias da sua existencia !

Nelle acham-se escriptas 42 poesias a que intitulou—*Livro d'alma*.—

E de facto cada uma dellas é uma mimosa flor de su'alma apaixonada, é um canto simples e singello do seu terno coração.

E' a alma leal e sincera do esposo a se reflectir com as mais bellas côres sobre o papel, qual imagem elegante á flor do placido e crystalino arroio !

São gottas ardentes de seu coração vasadas uma á uma nas paginas douradas do livro, são fragrancias exhaladas de seu peito apaixonado !

Elle cantou á sua companheira, como Camões á Catharina, Tasso á Leonor, Dante á Beatriz, Petrarca á Laura e o nosso Dirceu á Marilia !

Se seus cantos não igualam aos de Camões, Tasso, Dante e Petrarca, todavia assemelham-se com os de Gonzaga, quanto á melodia, singelleza e simplicidade !

Pobre poeta ! Que encantos não sentia quando passava para o papel essas pequenas particulas do seu coração ?! Que lenitivo não experimentava nesses momentos, os mais felizes por certo, de sua vida ?!

O lar domestico era ás vezes o unico oasis que encontrava neste deserto habitado !

E de facto a vida publica do pobre poeta, passou-se toda entre os dissabores e contrariedades que soffre o homem honrado !

Não podendo sujeitar-se a vender sua personalidade aos caprichos dos potentados da terra, permaneceu na pobreza, porém sempre honrado !

Seu semblante mostrava-se sempre anuviado pelo véo da tristeza, sentia e sentia muito a sua pobreza, não por si, mas pelo futuro de seus queridos filhinhos. E quando no lar domestico, ao lado de sua esposa idolatrada, meditava no futuro, contemplando seus filhinhos que brincavam descuidosos, ah ! então sua dôr era grande, era immensa ! Que a avalie o pai extremoso !

Sinto-me com azas, mas para voar necessito de uma mão protectora e não n'a tenho !

Era o genio se reconhecendo com forças, e o homem recuando á venda de sua personalidade, isto é, de sua honra e reputação !...

Sempre a desgraça ao lado do genio !

Mas mesmo assim elle dizia :

Ao ignorante opulento
Que vive na corrupção,
Prefiro Hugo exilado,
Homero esmolando pão.

Tal era o homem de caracter integro, e o litterato illustre que nasceu e viveu quasi esquecido nesta provincia, onde tantas mediocridades tem subido e se elevado !

E' que em nossa terra infelizmente a protecção val mais do que o talento, do que o merito real.

Como diz o Sr. Torres Homem: « Parece que a Providencia faz soffrer todos os poetas de genio, afim que instruam os outros homens com a sublime melodia dos seus gemidos : as creaturas mediocres soffrem menos, porque seus queixumes não tem harmonia, e são um desaccordo de mais entre os sons confusos do mundo moral. »

Camões, o rei da litteratura portugueza, depois de longos soffrimentos, acabou seus dias no leito de um hospital ; Homero a troco de uma esmola recitava os versos da sua Illyada e Odisséa ; Milton para não morrer á fome vendeu por cinco libras esterlinas a sua monumental obra — Paraizo Perdido—; Tasso morreu aferrolhado em um carcere como louco ; Chatterton esgotou a taça de veneno ; Garção terminou nas masmorras ; Claudio, o complicado na revolução de Minas, suicidou-se ; Antonio José foi devorado pelas chammas, e tantos...

. . . .

« Fado do vate ! rigoroso fado ! »

Torres Bandeira tambem alistou-se nesta fileira de martyres !

Depois de uma vida de soffrimentos e contrariedades, ei-lo que morre !

Poder-se ha dizer que a materia succumbio ás lutas constantes do espirito !

Legou porém ás lettras patrias muitas obras meritorias, e á sua familia, á sua idolatrada esposa, a seus queridos filhinhos, a pobreza e um nome honrado !

Eis o legado daquelle que nunca soube vender aos partidos a sua reputação e honra !

Bem poucas vezes a virtude é laureada n'este mundo, porém é certo que sempre o será no outro !

Ainda agora elle permanece sepultado nos limbos do esquecimento !

Que a posteridade tribute a homenagem devida ao seu merito !

Henrique Capitulino Pereira de Mello.

(1) Referimo nos aos escriptores da *Historia da litteratura brasileira*, para os quaes a litteratura pernambucana, pouco ou nada val.

O Sr. conego Pinheiro, cujo intento era amesquinhar tanto as nossas glorias historicas como litterarias, em sua *Historea litteraria* julgou de pouca importancia os 3 volumes de biographias do commendador Antonio Joaquim de Mello, deste soberbo do pantheon, onde se acham depositados os primeiros ensaios da nossa litteratura.

Alguns delles nem ao menos se lembram nosso Bento Teixeira Pinto, o primeiro brasileiro que cultivou a poesia !

Mas o que querem ? nasceu em Pernambuco, é o quanto basta para ser esquecido !

Infelizes pernambucanos ! Sempre calumniados, sempre insultados ! Se são martyres, chamam lhes de—*ordinarios* e até de *despreziveis*— ; se são litteratos occultam-lhes o nome, e se o mencionam é para acoima-los de *talentos mediocres* e até *sem importancia !*

(2) Este escripto se acha na pagina 198 das obras de Saldanha, colleccionadas pelo Dr. José Augusto Ferreira da Costa e publicadas o anno passado.

(1) As obras de Natividade Saldanha, deste Pindaro brasileiro não tiveram extracção ! Bem poucos exemplares se venderam ! Por ahi pode-se aquilatar o estado de indifferença litteraria que nos domina !

VARIEDADES

MISCELLANEA.

= O *eucalyptos globulus*, não só purifica atmosphera, mas como ultimamente observou o capitão Mignard, afasta os insectos : diz este observador que, collocando no seu quarto uma d'estas plantas de pequena dimensão, notou que a sua acção insectifuga, diminuia quando as folhas seccavam e perdiam a força vegetativa, e augmentava quanto mais vigorosa e verdejante se apresentava. O aroma que este vegetal exhala não é prejudicial ao homem, e póde portanto empregar-se para evitar mil incommodos.

— O doutor Obet poz em pratica, e com excellente exito, nos vapores transatlanticos, remedio preventivo contra o enjôo prescripto pelo Dr. Giraldes. O hydrato de cloral ($C_2 H C_3 O$) tomado em xarope, em dóses de uma a duas grammas, produz um somno tranquillo, depois do qual o paciente fica senão curado, pelo menos alliviado de tão horrivel incommodo. No primeiro dia toma-se uma gramma de hydrato de cloral, e nos seguintes duas, tomando-se uma colher de sôpa de hora a hora.

— O musulmano casa-se ordinariamente aos vinte ou vinte e cinco annos; toma uma só mulher, é a mulher casada *Evli-Kare*. No entanto a lei do propheta permitte que o mahometano tenha muitas outras mulheres comtanto que possa sustenta-las. As que teem um filho chamam-se *validé* e gozam de um certo respeito ; mas são desde logo abandonadas pelo seu senhor que as substitue. O konak ou casa do turco divide-se em duas partes : uma é para as mulheres e para os criados ; a outra é habitada sómente por elle, e é alli que recebe os seus amigos e que trata dos seus negocios. Nos aposentos das mulheres, só mulheres pódem entrar. Os estrangeiros ou mesmo os musulmanos que ousarem penetrar n'esses recintos pódem ser mortos pelos criados. Os osmalins são muito zelosos das suas mulheres, por isso os que são ricos collocam eunuchos no harem. Estes seres abjectos são quasi todos negros que veem dos confins do Egypto e recebem plenissimos poderes do senhor. Falla-se muitas vezes do Oriente, e apresenta-se a vida do harem como attrahente. Engano, mentira. As jovens e famosas mulheres que nelle vivem não teem outras distracções senão as de dançar, jogar e receber a visita de suas amigas ; raras vezes sahem ; só as favoritas obteem este privilegio.

= Dizem da capital moscovita para um jornal francez que a historia que se conta com relação ao decantado sabre de Osman e que se diz estar em poder do grã-duque Constantino, não tem fundamento algum. O grã-duque não conta semelhante sabre na sua magnifica e preciosa collecção; quanto á arma, authentica ou não, que se acha na mesma quinta de Eyoub, não tém gravado na lamina o nome de Osman, mas sim um versiculo de Alcorão em letras douradas.

= O *Daily Telegraph* e o *New-York Herald*, que organisaram a expedição á Africa central, dirigida por Stanley, acabam de receber varias cartas do intrepido explorador, cujo silencio causava já sérias inquietações. Stanley menciona varias descobertas que tem feito e descreve alguns ataques com que o mimosearam os indigenas, ataques que elle tem repellido com valentia.

— O clero moscovita vai abrir uma subscripção para se erigir um monumento á memoria de João Fedorow, o primeiro fundador dos caracteres russos. Foi em 1553 que se estabeleceu em Moscow a primeira imprensa russa. O primeiro livro que sahio dos prelos d'esta typographia foi a *Acta dos Apostolos*, impresso em caracteres slavonicos por Federow e Matislanner, sob a direcção de um impressor dinamarquez.

— Acaba de ser apresentado á Sociedade das Artes de Londres um novo apparelho telegraphico, inventado por um eminente physico hespanhol. O inventor descobrio um systema facil e economico de pôr em communicação directa uma estação central com um numero qualquer de estações subalternas, por meio de um só fio telegraphico, e isto sem que nenhuma das varias estações sirva de embaraço ou tropeço á communicação das demais com a central. Este problema ainda não tinha sido resolvido até hoje por nenhum dos systemas de telegraphia conhecidos.

— O apparelho *mata-fogos*, invenção do hespanhol D. Ramon Bañolas tem obtido um exito excellente. Este apparelho foi premiado na exposição de Gaute com a medalha de ouro.

= Pio IX enviou o seguinte telegramma á ex-rainha Isabel, que esta recebeu a bordo do *Ferrolano* :

« Roma, 29 de julho.=O santo padre, accedendo com todo o prazer ao pedido contido no telegramma que V. M. lhe dirigio, abençôa com paternal affecto a Hespanha catholica, S. M. o rei seu filho, V. M. e a toda familia real.=*G. cardeal Antonelli.* »

= O governo russo concedeu a inversão de um milhão de francos na fundação de uma universidade destinada ao ensino de medicina e de direito em Tomsk (Siberia) ; este paiz, que tem uma superficie tão extensa como a Europa, conta 6 milhões de habitantes e possue apenas um medico para 50:000 habitantes. Esta universidade, que é a oitava instituida no imperio russo, prestará grandes beneficios áquella parte do paiz.

— Os Srs. Hoord e O'Brien, de S. Francisco da California, mandaram para a exposição de Philadelphia uma massa de prata de 10 pés de extensão por 10 de largo e oito de grossura. Cada pé cubico pesa 727 libras e avalia-se em 12,000 dollars. A Hespanha enviou tambem das Filippinas um tronco de dimensões colossaes, representante da riqueza florestal daquellas regiões ; as suas proporções não permittem o transporte desde S. Francisco, pelo caminho de ferro, por não haver plata forma sufficientemente comprida, e por esse motivo foi remettido para o Panamá para dahi ser transportado a Nova-York a bordo de um dos navios que fazem a travessia entre Aspinwall e o referido ponto.

= Descobrio-se no Japão um banco de coral, cuja exploração devia ter começado em grande escala nos principios de maio ultimo. Este coral é branco por dentro e nas extremidades das suas ramificações, porem, por ser quebradiço e levantar facilmente lascas ou laminas, não é susceptivel de trabalhos delicados e não poderá por esse motivo competir com o que se recolhe nas costas da Sicilia e em outros pontos da Italia meridional, reputado como dos melhores.

— Não é só pelas nossas paragens que se tem feito sentir o calor este anno. Em Nova-York morreram ha dias pelo calor 17 pessoas, segundo um relatorio official do respectivo medico. Outras quatro foram conduzidas em estado grave ao hospital. O thermometro marcou á sombra, nesse dia, 101 gráos Farenheit ou 38.° centigrados. Em Madrid a temperatura tem sido de 42°!

= O Sr. Rudal publicou ultimamente uma estatistica ácerca da quantidade de papel de todas as especies que se consome actualmente no globo, e que segundo esses dados ascende a 900 milhões de kilogrammas ; metade desta porção é empregada nas impressões, a sexta parte serve para escrever e o restante para diversos usos. O consumo divide-se do seguinte modo : documentos officiaes 100 milhões de kilog ; escolas, 90 milhões ; commercio, 120 milhões ; diversas industrias, 90 milhões ; correspondencia particular, 50 milhões ; imprensa 450 milhões.

— Esmeralda Cervantes, talentosa harpista tem sido immensamente admirada nos Estados-Unidos. A artista desde que esteve no Rio de Janeiro, tem sido muito protegida pelo imperador do Brasil, que lhe dispensou as maiores provas de deferencia, durante a sua estada em Philadelphia e em Nova-York. Sob a protecção ainda do mesmo augusto personagem, deu Esmeralda Cervantes ultimamente um grande concerto, no jardim de Gilmore, em Nova-York, coadjuvada por outros musicos distinctos. Ao concerto assistiram de 7 a 8,000 pessoas, entre as quaes se contavam SS. MM. imperiaes e ministro do Brasil Carvalho Borges, barão de Sant'Anna, ministro de Portugal, e D. Rafael Mariscal, ministro do Mexico. A menina Cervantes foi applaudida com enthusiasmo, e quando acabou de executar a *marcha das sylphides*, foi com sua mãi para o local onde se achavam os imperadores. Estes, antes de partirem de Nova-York, mandaram á harpista dous riquissimos brilhantes, de 22 quilates, para as orelhas, *como recordação do ultimo concerto.*

— Acaba de ser feita uma interessante descoberta pelos operarios que trabalham nos alicerces da igreja do Segrado-Coração, em Montmatre. No fundo de um poço de grande profundidade, encontraram um lagarto fossil, cuja carcassa osses está admiravelmente conservada. Este exquisito animal, de que ainda se ignora a cassificação scientifica, foi mandado para o museu, onde vai ser examinado.

— No gran-ducado de Bade foi destruida por um incendio a aldeia de Todtenau. O fogo principiou em uma fabrica de papel, e, favorecido pelo vento, reduzio a cinzas, em poucas horas, 88 casas e 3 fabricas. Morreu um bombeiro e mais 1,100 pessoas ficaram sem asylo.

— A communa de Vergnies, proximo de Beaumont (Belgica), vai erguer um monumento commemorativo ao mais illustre de seus filhos, Francisco José Gassé, celebre musico do fim do seculo passado. O monumento compor-se-ha de uma fonte publica encimada pelo busto, em bronze, de Gassé. A sua execução foi incumbida ao architecto do rei. Francisco Gassé nasceu em Vergnies, a 17 de fevereiro de 1733. A casa onde nasceu acha-se ainda de pé. Morreu em Passy (Paris) em 1829, na idade de 96 annos.

= Diz a *Epoca*, que tem sido tal o calor em Madrid, que muitos habitantes teem trazido os colchões para a rua, onde se estendem até que o dia rompa.

— Segundo uma estatistica official, publicada pelo governo francez em 1872, o pessoal do clero secular e regular da França, era naquella época o seguinte : Homens, clero secular, 52,148 ; homens, clero regular, 13,103 ; mulheres, religiosas, ... 84,300. Total 149,551.

— Diz uma folha estrangeira, que a viagem da rainha Isabel a Hespanha, parece ligar-se a um projecto de casamento entre o rei Affonso XII e a princeza Mercedes, filha do duque de Montepensier.

— O principe de Galles acaba de aceitar o lugar que lhe foi offerecido, de membro protector do jardim de acclimação de Paris. O principe tenciona mandar para o referido jardim alguns dos animaes da collecção que trouxe das Indias.

= Referem de Carlsruhe (Allemanha), que a avaliação aproximativa das perdas occasionadas pelas grandes inundações que alli houve, não comprehendendo pontes nem estradas, eleva-se a somma de 6.000,000 de marcos. O flagello estendeu-se por 100 communas, situadas em 19 circulos differentes. A segunda camara dos deputados votou um projecto de indemnisação aos inundados e o ministerio das finanças autorisou algumas communas a contratar emprestimos com facilidades especiaes para o reembolso. Pela sua parte, o Estado terá de despender muitos milhões na reparação das pontes, estradas e edificios publicos destruidos ou damnificados pela inundação.

— O theatro das Halles-Centrales, de Hamburgo, foi destruido por um incendio. O fogo rebentou durante o espectaculo que se dava á noite. Nenhum espectador ficou ferido, mas muitos artistas e bombeiros receberam queimaduras graves.

— SS. MM. os imperador e imperatriz do Brasil, sahiram no dia 27 de julho de Bruxellas. Antes da sua partida o imperador almoçou em casa da princeza de Joinville, sua irmã, que partio dias depois para Paris, tendo sido antes disso visitada por seus sobrinhos, o rei e a rainha dos belgas. Estes receberam tambem os imperadores no palacio da Bella-Vista.

— Na provincia de Dalarme, na Suecia, cahio em diversos sitios uma chuva de formigas. Uma noticia datada de uma cidade daquella provincia refere á este respeito o seguinte : « Na segunda-feira de tarde appareceu por cima da aldeia de Bodarne, vinda do lado da floresta, uma nuvem negra, que se desfez em uma massa tal de formigas, muitas dellas aladas, que as ruas ficaram alastradas. Em uma casa onde penetraram pela chaminé, encheram umas poucas de panellas que estavam no fogão. depois da chuva das formigas, sobreveio uma outra ordinaria, que as levou todas. »

= A engenharia allemã trabalha activamente em completar a cinta das fortalezas exteriores de Metz. Os allemães tinham apenas achado quatro desses fortes, dous dos quaes ainda não estavam acabados. Hoje o numero eleva-se a nove. Defende as duas margens do Mosella, a uma grande distancia da praça, e n'um perimetro de 24 kilometros. Todos estes fortes estão armados e occupados por guarnições permanentes.

= A fragata encouraçada *Numancia*, a bordo da qual a rainha Isabel fez a viagem de S. João da Luz á Santander, achava-se na America em 1868.

UM CRIME ESPANTOSO.—O telegrapho acaba de communicar-nos a noticia de ter sido condemnado á morte pelos tribunaes francezes o hespanhol Segundo Roldan, por assassinato do abbade Blanqué.

Sobre este crime, cujos pormenores horrorisam, temos os seguintes apontamentos : « Segundo Roldan y Morales, desertor do exercito carlista, passou a fronteira em principio de outubro de 1875 pelo ponto de Terre chegou á Vinça, em França.

« Os habitantes, compadecidos do seu estado miseravel e dos soffrimentos que teve de supportar para chegar á França, deram-lhe agazalho.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 191.)

XXIII

D. JOÃO COMMANDITARIO.

O homem que sabia despresar a morte, e procurar o tumulo, em que estava encerrado vivo, a attitude mais commoda para exhalar o ultimo suspiro, não podia deixar de possuir a serenidade que forma os dandys como Brummel, e os heróes.

Adonio estava cheio de vicios e magestade ; tinha commettido crimes, e não fazia declamações em verso. Era menos ligeiro e mais absorvente que Lovelace.

Tinha a phantasia, as aspirações, o desejo pelo desconhecido de Fausto, com o sarcasmo germanico pantagruelico de Mephistopheles.

N'uma palavra, era um producto monstruoso d'uma civilisação elaborada durante dezoito seculos.

Actualmente, as mulheres detestam os homens bellos ; só toleram as fórmas esculpturaes nos lacaios, nos empregados do commercio e nos actores.

Adonio, de corpo debil, cabeça volumosa e feições cheias de paixão, era o homem mais apropriado para aquelle mundo esquecido do sentimento do bello.

A physiologia venceu a plastica ; primeiro que tudo, quer-se a expressão, a phrase, o pensamento : o que se chama o lado sério.

Só em quinze dias encontrou Adonio abertos ante os seus passos mais de vinte salões.

A sua presença no palacio de Renty sellava lhe o exito, e consagrava de certo modo a sua admissão na sociedade mais difficil de abordar.

Tinha-lhe bastado para verificar estes milagres o tempo restrictamente indispensavel para abandonar a sua jaqueta de forçado, purificar a sua pessoa e deixar crescer os cabellos.

Os seus amigos e companheiros de cadeia cuidavam-n'o com a solicitude de um velho rico que busca attenuar o effeito da cabelleira e dos dentes postiços.

Em troca d'isto, nada lhe pediam. Nem sequer o iniciavam nos seus planos, com receio de o enfadarem ; até lhe evitavam o enfado das visitas.

Adonio deixava-se cuidar e gozava silenciosamente da vida.

Tinham-lhe dado um palacete, completamento mobiliado, no bairro de Roule ; havia cavallos e carruagens nas suas cavallariças, criados nas saletas, flores no jardim, e uma enorme bolsa cheia de ouro na gaveta. Não tinha mais do que viver a seu gosto.

Adonio, por unica recompensa, mandava pôr fóra de sua casa os seus bemfeitores, e chamava-lhes canalhas.

— Tenho bens na Italia, disse-lhes um dia, e além d'isso não necessito de vocês para fazer a minha ventura.

— Creio, creio, meu filho, respondeu o Morcego ; mas nós precisamos de ti para fazer a nossa.

— Como se entende isso ?

— Tempo é de que principiemos a entender-nos ! tornou o Morcego com uma firmeza que assombrou Adonio pela primeira vez.

Nós não somos já os homens de Brest. Eu já não sou, nem o inglez magro, nem o Sr. Barret, nem o Morcego, nem o Sr. de Frontignan, sou o honrado Sr. Homobono Clementin, banqueiro da companhia para exploração do lago asfaltino.

Spark tambem não é o major Mungo, mas sim o Sr. Spark, gerente da citada companhia.

Quanto ao bruto do Pello-de-cão, já não é nem o general Santa Maria nem nenhuma outra cousa... não é nada. Resolvemos desfazer-nos d'elle amanhã ou depois, porque a sua bestialidade e especialmente a sua côr poderiam descobrir-nos. Vamos fechando o nosso jogo.

— Supprima divagações, disse Adonio ; faz um dia lindo, e a minha carruagem espera-me para ir ao bosque.

= Irei comtigo, replicou friamente o Morcego.

Adonio, impacientado, atirou comsigo para cima de uma poltrona, dizendo :

= Meu honrado Sr. Clementin, rogo-lhe que esclareça os factos, ou do contrario atiro-o pela janella.

— Contenha-se, replicou tranquillamente o Morcego. Esta entrevista é a ultima que teremos. Não quero lançar-lhe em rosto os nossos beneficios ; mas todo este luxo que o rodeia é obra nossa, é o producto da nossa industria, uma industria em que se arrisca umas vezes a liberdade e outras o pescoço.

— Se não fosse eu, os meus companheiros estariam ainda nas galés.

— E' possivel, mas estou fóra d'essa questão, e ha de permittir-me que seja mais exigente do que elles. Volto pois ao fio do meu discorrer.

Nós creámos-lhe a existencia que disfructa. Mas não se apresse em agradecer-nos : asseguramos a nossa recompensa desde o momento que conseguimos compromette-lo. O conde Adonio Maffei é um dos membros do nosso conselho de vigilancia, e um dos fundadores da sociedade do lago alfaltino.

Adonio levantou-se com os olhos despedindo fogo e os punhos cerrados.

O Morcego não se moveu. Sabia que tal colera se desvaneceria.

= Verdadeiramente, disse Adonio, cruzando os braços, não sei porque hei de encolerisar-me contra estes miseraveis.

— Mal faria, replicou o Morcego. Está em companhia de um par de França, de um deputado e de varios outros personagens honrados. Certo é que no dia em que principie a ver-se claro nos nossos negocios, deslindar-se-hão todas as situações. Portanto, é preciso que nos demos pressa, que nos enriqueçamos como devem enriquecer-se os homens habeis : n'um só dia.

= Mais claro, disse Adonio.

= N'esta nossa caça de accionistas necessitamos um olheiro... e é esse o seu papel.

= Não comprehendo, respondeu Adonio mordendo os labios.

— Cabe-lhe o melhor papel, proseguio o Morcego. Nos tempos em que vivemos deve passar por heroe. As mulheres endoudecerão por seu respeito, porque o senhor possue um d'esses semblantes diabolicos, angelicos e mysticos ao mesmo tempo, e com que ellas tanto sonham.

Parece cheio de vicios e de mysterios.

Vá pois conquistar as suas Indias, meu filho !

Comprometta todas as mulheres ricas que encontrar, e diga-nos unicamente o nome, a hora e o sitio. Dous mezes d'esta existencia á D. João, e fica livre.

Se se dignar de aceitar, em nosso obsequio, essa formosa vida que o fará gozar depois dulcissimas recordações na sua casa das campinas de Napoles, supplico-lhe que não esqueça o palacio de Renty : ha n'elle umas mulheres deliciosissimas.

Adonio, recostado na poltrona, soltou uma gargalhada.

(Continuar-se-ha)

Typ. — do Diario Rua do Duque de Caxias n. 42